Jornal das Moças

RIO, 30 DE DEZEMBRO DE 954
N.º 2063

Cr$ 5



Feliz Ano Novo

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ESTA é a segunda página do nosso último número do ano de 1954. Iniciamos este número desejando Felicidades aos nossos leitores, para o ano que dentro de horas surgirá esplendoroso, com tôdas as côres da esperança, e o continuamos com esta mensagem de Amor, Saúde e Paz, que é tudo que almejamos, não só para os que nos lêem, como para tôda a Humanidade.

Que 1955 possa ser o ano em que os povos se cumprimentem como irmãos e que de todos os lares possam subir aos céus balões repletos de palavras bonitas como às que Gloria De Haven nos está apresentando.

A vantagem dela...

é completar
as refeições

com

Malzbier da Brahma

— nutritiva... rica... deliciosa!

Claro que todos têm de querê-la bem! Precisa ver como ela sabe se alimentar, completando sempre as refeições com Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma completa o seu almôço... reforça o seu jantar... enriquece o seu lanche! Seu baixo teor alcoólico e seu sabor levemente adocicado fazem de Malzbier da Brahma a cerveja preta preferida da família brasileira! E a vantagem dos felizardos que bebem Malzbier da Brahma também pode ser sua! Ofereça... beba a saborosa Malzbier da Brahmo, que completa as refeições!





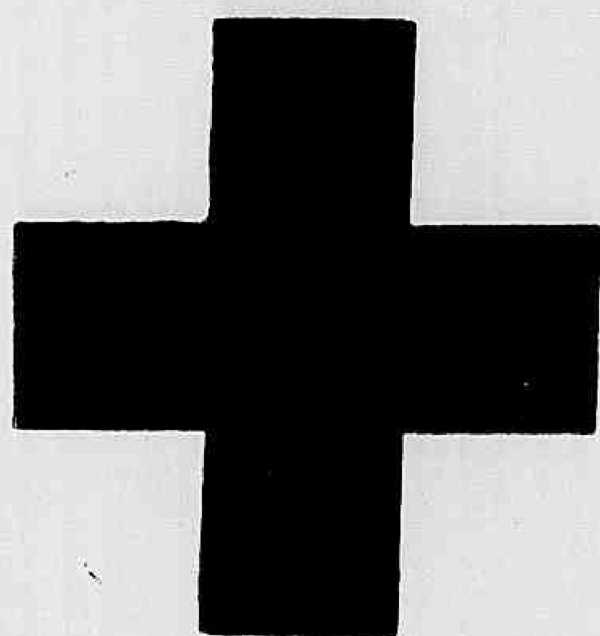


OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas:
R. Nacional-M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guairacá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

em garrafas e 1/2 garrafas

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

207-Ullmann



PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA**

HEMORRAGIAS

(Continuação)

CONTRÔLE DE HEMORRAGIA:

A) HEMORRAGIA ARTERIAL:

1) PONTOS DE PRESSÃO — São pontos onde as artérias passam bastante perto dos ossos, de modo a permitir uma compressão digital suficiente para suster a hemorragia. Pela pressão nestes pontos a hemorragia deve ser controlada, até que possam ser aplicados os curativos de pressão sôbre a ferida:



Figura 10

a) PARA HEMORRAGIA DO COURO CABELUDO E TESTA — Comprima com o indicador ou polegar logo na frente da abertura do ouvido, do lado mais próximo ao ferimento (fig. 10).

b) PARA HEMORRAGIA DA FACE, ABAIXO DA SOBRANCELHA — Comprima sôbre a face lateral do maxilar inferior, logo na frente do ângulo; do lado da hemorragia (fig. 11).



Figura 11

c) PARA HEMORRAGIAS DO PESCOÇO OU TALHOS NA GARGANTA — Coloque as pontas dos dedos, no pescoço, junto à traquéia, do lado ferido, comprimindo com as polpas dos dedos, de encontro á coluna (fig. 12).



Figura 12

d) PARA HEMORRAGIAS DO OMBRO OU AXILA — Incline a cabeça sôbre o ombro do lado ferido, comprimindo com o polegar, junto ao pescoço, logo atrás da clavícula fig. 13).



Figura 13

e) PARA HEMORRAGIAS DO BRAÇO — Comprima com os dedos do lado interno do braço, logo abaixo da axíla. (fig. 14).

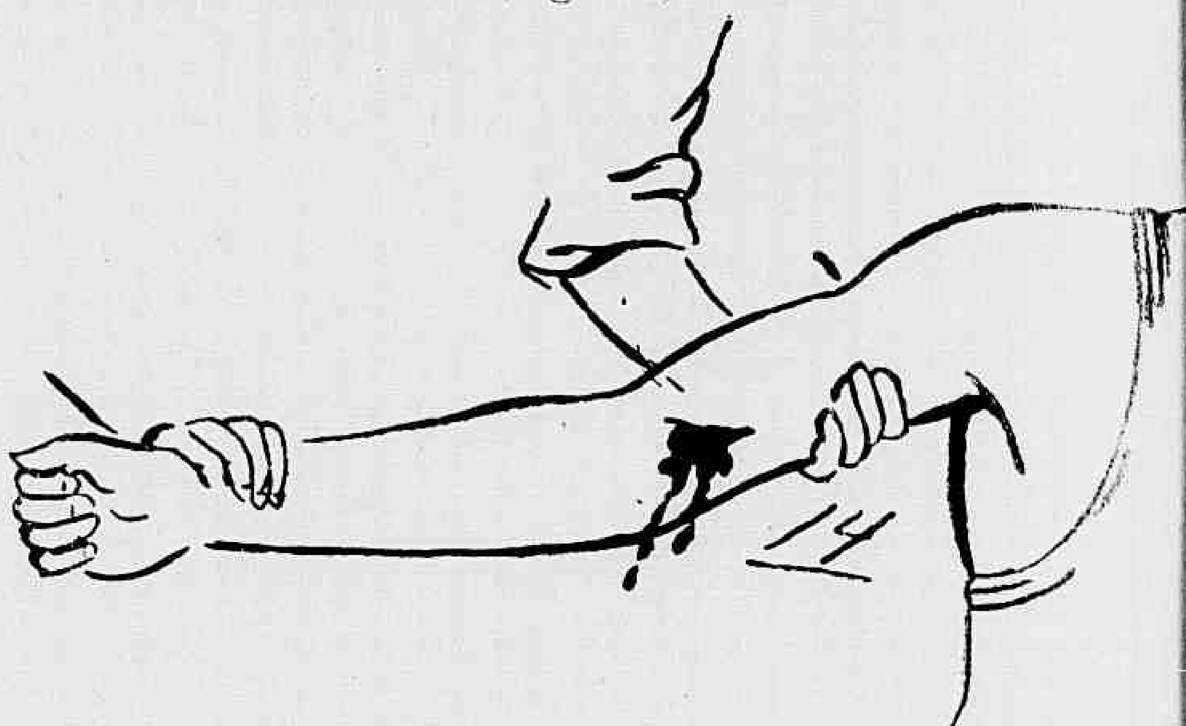


Figura 14



PROTEJA
SUA
BELEZA!

com

ANTISARDINA



Antisardina é o creme ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o creme de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.



Curso de Primeir



Em cima: grupo de alunas da Associação Cristã Feminina



Grupo de alunas do Colégio Jacobina e da Legião Feminina de Combate ao Câncer



O presidente da Cruz Vermelha, senador Vivaldo Lima entrega o diploma a uma das alunas da Associação Feminina

Realizou-se, há dias, na Séde da Cruz Vermelha Brasileira, uma reunião para entrega de certificados às alunas **de vários** colégios, **que** se formaram **no** "Curso de Pri**meiros** Socorros e **Prevenção** de **Acidentes**". A referida entrega foi feita a três grupos distintos: Curso Científico

ocorros



A Sra. Senador Vivaldo Lima colocando o emblema da Cruz Vermelha na aluna do Colégio Jacobina

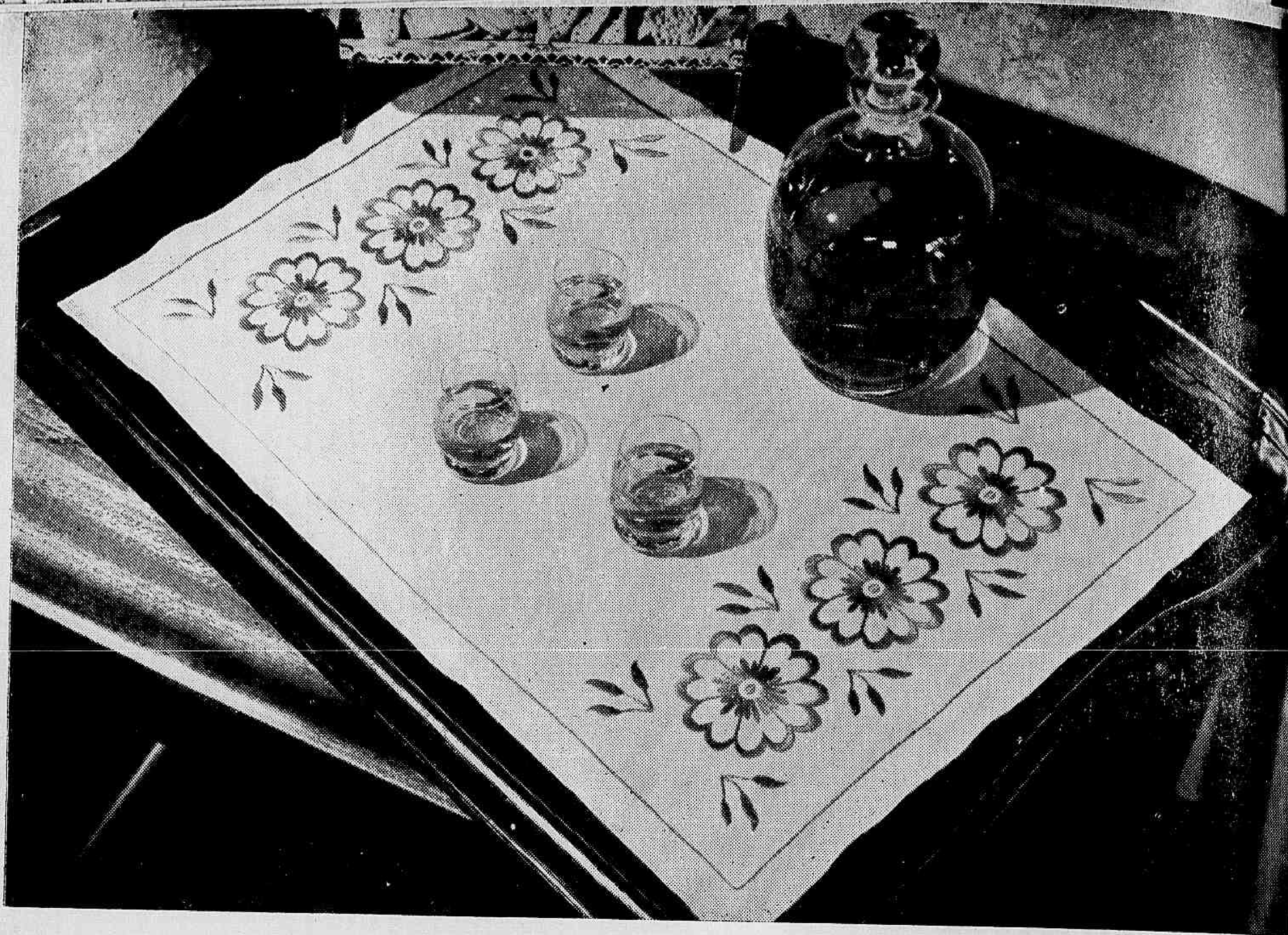


A Sra. Irene de Miranda Cotegipe Milanez saudando as suas alunas

do Colégio Jacobina; Legião Feminina de Combate ao Câncer e Associação Cristã Feminina, tôdas sob a orientação da Chefe de Seção de Enfermeiras, professôra Irene de Miranda Cotegipe Milanez. O Senador Vivaldo Lima e sua Exma. Senhora fizeram parte da mesa e que muito honrou às jovens diplomandas.

Srta. Marieta Lacombe, representante da direrora do Colégio Jacobina





TOALHA PARA BANDEJA



MATERIAL NECESSÁRIO — Linha Mouliné (Stranded Cotton, marca Âncora, 3 meadas 586 ciclâme, usar três fios na agulha; 40 x 50 cm. de linho bége; 1 agulha Milward Crewel n.. 6.

Traçar o desenho do diagrama 1 no linho, conforme mostra o pano bordado. As letras no diagrama indicam os pontos usados, que são os seguintes:

D — ponto margarida — S — ponto cheio — T — ponto cadeia torcido (ver diagrama 2) — U — ponto de haste.

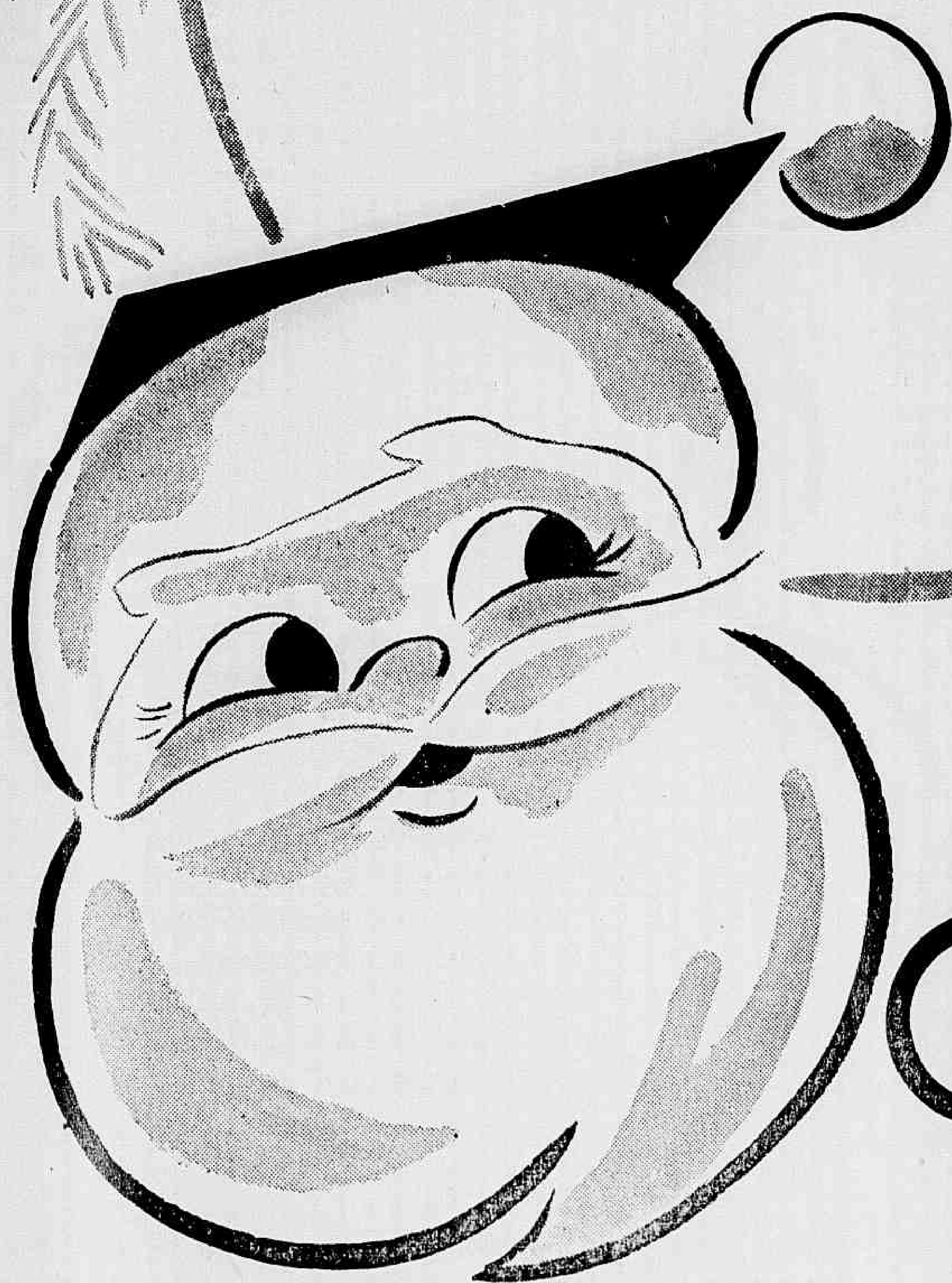
Tôdas as partes similares àquelas indicadas com letras são trabalhadas no mesmo ponto.

Passar bem o bordado pelo avêsso, depois de terminado.

Êste bordado pode ser, também, executado em linha brilhante Pérola, marca Âncora (nov. de 10 g), 1 novêlo côr 586 (ciclâme).

ALGUÉM ESPERA DE VOCÊ UM PRESENTE...

Compre já!



Os artigos da Camisaria Progresso são 100% selecionados, 100% garantidos e sempre pelo menor preço!



Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NOVO!

Um baton à base de Lanolina - que não resseca seus lábios e permanece inalterado o dia todo!



O primeiro e único baton que tornará seus lábios mais sedutores e mais jovens... Uma vez aplicado... permanece nos lábios o dia todo... conservando-se inalterado... mesmo quando você comer, fumar, morder os lábios... ou beijar!

Dez excitantes côres modernas à sua escolha. E experimente — o novo Tangee adere mais suavemente... não resseca, não mancha nem perde o brilho. Sob fórmula exclusiva — contendo PERMACROMO e LANOLINA — Tangee não possui drogas químicas que possam irritar ou rachar seus lábios. Você e "êle" vão gostar do novo Tangee!

Peça também o Pó de Arroz Tangee — agora em novo e lindo estôjo plástico!

NOVO Tangee

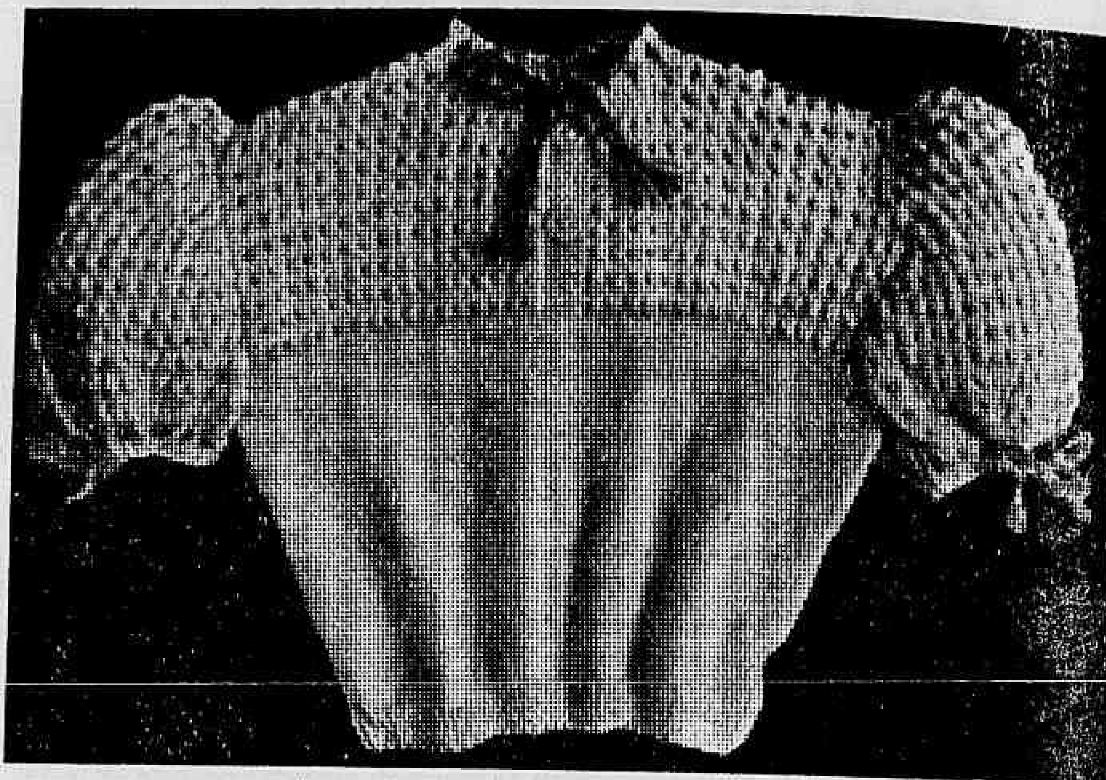
com PERMACROMO e LANOLINA — côres firmes... e não mancha!

10 CÔRES MODERNÍSSIMAS!

Experimente as últimas novidades: "BOIS DE ROSE" e "RAPSODIA"

BLUSA PARA MENINA

(IDADE: 3 A 5 ANOS)



MATERIAL — 100 gs. de lã branca e sobras de lã usada na saia.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso). Ponto de jérsei (1 carreira pelo direito, 1 carra pelo avêsso) e ponto de ajour: 1.ª carreira: 1 malha pelo x 1 1 laçada, 2 malhas juntas pelo direito. Repete-se de x, finalizando com uma malha pelo direito. 2.ª carreira pelo avêsso. 3.ª carreira: pelo direito. 4.ª carreira: pelo avêsso. Repete-se sempre êste desenho, que é o da pala e das mangas.

COSTAS — Montar 78 malhas e, durante 6 carreiras, trabalhar em ponto de gaita, continuando depois em ponto de jérsei, após ter feito um aumento de 6 malhas ao longo da agulha. Aumenta-se de cada lado, depois de 6 cm. e depois de 10 cm., 1 malha. Ao chegar aos 12 cm. de altura diminui-se para a cava 3, 2, 1 e 1 malha. Então começa-se a pala com o ponto de ajour. Quando o trabalho tiver 20 cm., diminui-se 16 malhas centrais e cada lado 1 malha. Ao chegar aos 22 cm., arrematam-se as 27 malhas restantes de cada lado para os ombros, em duas vêzes.

FRENTE — Montar 82 malhas e trabalhar 6 carreiras em ponto de gaita. Aumentar 8 malhas ao longo da agulha e, depois de 6 e 12 cm., 1 malha de cada lado. Aos 12 cm. de altura, diminui-se 4, 2, 1 e 1 malha de cada lado para as cavas. Dividi-se, então, o trabalho ao meio e continua-se trabalhando de um só lado da seguinte forma: 34 malhas em ponto de ajour e, no centro, aumenta-se 6 malhas para o traspasse, que se trabalha sempre com ponto avêsso. Quando esta abertura tiver 5 cm., começa-se a fazer o decote diminuindo 9, 2 e 2 malhas. Ao **atingir os 22 cm. de altura total,** arrematam-se para os ombros as 27 malhas em 3 vêzes (9 malhas de cada vez): O lado oposto trabalha-se da mesma forma, aumentando no centro 6 malhas e trabalhando aos 2 cm. e 4 cm. de altura, a contar da abertura das casas com a diminuição de 2 malhas.

MANGAS — Montar 45 malhas e trabalhar 6 carreiras em ponto de gaita. Na agulha seguinte aumenta-se, fazendo de cada malha duas malhas (1 direito e 1 laçada), a segunda carreira pelo avêsso, a terceira carreira pelo direito e a quarta carreira pelo avêsso. Começa-se, então, a fazer o ponto de ajour. Aos 4 cm. de altura, diminui-se de duas em duas carreiras 2 malhas de cada lado, até atingir 17 cm. de altura. Trabalha-se, então, durante uma carreira, sempre duas malhas juntas e depois arremata-se a manga.

MONTAGEM — Passa-se cada parte a ferro separadamente, juntando frente com costas e pregando as mangas. A volta do decote péga-se 76 malhas em 4 agulhas e trabalha-se em ponto de gaita. Na 5.ª carreira, trabalha-se 2 malhas juntas e 1 laçada (orifícios para passar o cordel) prosseguindo com mais quatro carreiras em ponto de gaita e rematando o decote. Faz-se 3 cordéis com as côres da saia, em crochê ou torcido, para passar nos orifícios das mangas e do decote. Contornam-se as casas com ponto de casear e cose-se os 2 botões.

Sê Feliz, 1955!

ALBERTO MENEZES

CHEGAMOS ao fim de mais um ano que, como todos os outros, iniciou sob cânticos auspiciosos e vestido com o branco da paz e com o verde da esperança.

Se tivéssemos que abrir a janela que descortina o passado para fazermos a comparação histórica dos anos que se foram com êste que se esvai, encontraríamos, é certo, os mesmos louvores ao novo ano e as mesmas palavras descoloridas dirigidas ao que se vai.

Mas não deve ser assim.

Nunca se pode esperar o melhor se não tivemos o pior. Plantamos para que nasça e só poderemos esperar que nasça se plantamos.

Os anos que passam são as sementes que hão de medrar no futuro. Por isso, só poderemos esperar planta viçosa se plantarmos boa semente em terra bem preparada.

O que devemos desejar não é esperança do que há de vir, mas sim, preparar, conscientemente, a base onde êle possa se erguer.

Dêsse modo, o futuro depende do passado. E se o futuro há de um dia ser passado, o importante é que nos preparemos para dar ao futuro o direito de, na sua vez, ser um passado grandioso.

Nós fazemos o presente — que é passageiro — baseado no passado e com vistas ao futuro.

Assim, 1955 depende de nós.

Êle será raquítico e anêmico se não lhe demos em 54 o direito dêle nascer forte e robusto. O que temos, em síntese, é de fazermos uma introspecção para verificarmos se agimos como bons pais, como bons semeadores.

Se semeamos a semente boa, misturada com a semente má, hão de nascer no mesmo campo plantas boas e más.

E' necessário, pois, semear bem para colher o bom.

....

Seria cair no terreno político-econômico-social se falarmos do que fizemos ou deixamos de fazer na seleção dos homens que, por fôrça do direito, terão a missão de preparar o futuro.

Não é êsse o nosso desejo, embora em 1955 tenhamos, ainda, que eleger governantes. Será, essa, mais uma oportunidade para escolhermos a semente...

....

O nosso intúito, nestas linhas, é desejar — protocolarmente, mas de todo o coração — dias melhores para tôda a humanidade e, particularmente, para os nossos leitores.

E' dizer que honestamente cumprimos a nossa missão jornalística de sempre escrever para as famílias, para as pessoas do lar, obedecendo ao programa traçado pelas direções desta revista e desta editôra, desde a sua fundação.

E' dizer aos que nos seguem, que lutamos. Lutamos muito, como muitos, para mantermos esta casa de trabalho longe das paixões, mas dentro de nossas convicções, como o orgulho que enobrece aos que vivem de seus esforços.

E' dizer que agradecemos a todos os nossos leitores, anunciantes e agentes que nos honraram com a sua preferência.

E' dizer que cumprimentamos a todos os funcionários da redação, da administração e das oficinas que com a direção empreenderam um trabalho grande para que JORNAL DAS MOÇAS permanecesse grande entre os grandes.

E a nossa finalização é para mais uma vez enviarmos a todos vós as nossas felicitações pela passagem de mais um ano.

Aposenta-se 1954!

Nasce 1955!

Ao ancião os nossos respeitos.

Ao infante, o direito à felicidade.

"Filha minha jamais...

— adotará métodos antiquados..."

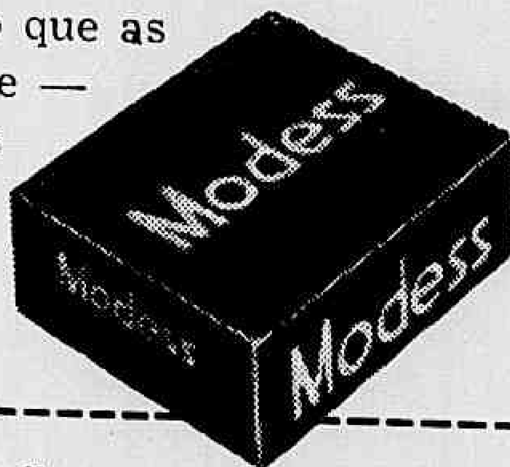


"**Confesso** que sinto falta de algumas coisas dos bons tempos de outrora... mas, devo dizer que, em muitos pontos, a vida de hoje é bem melhor, mais confortável. Só para dar um exemplo: nos meus tempos de jovem, a questão da proteção higiênica em "certos dias do mês" era realmente um problema. Hoje, porém, o método moderno é o que pode haver de mais higiênico, mais confortável, mais seguro e mais conveniente. Refiro-me a Modess, é claro!

Fico satisfeita em saber que, com Modess — que é usado uma vez e jogado fora — minhas filhas eliminaram para sempre o desagradável problema da lavagem mensal. Agrada-me saber que minhas filhas não se sentem constrangidas "naqueles dias", pois Modess é seguro, confortável e invisível mesmo sob os vestidos mais justos.

Estaria eu pagando demais por êsse confôrto das minhas filhas? De modo algum. Apenas direi que Modess custa muito menos do que as vantagens que oferece. Acredite-me — filha minha não voltará jamais aos métodos antiquados do passado.

Ao comprar, não é preciso explicar — basta dizer Modess.





GRÁTIS! *"Ser quase mulher... e ser feliz" — Um livreto respondendo a muitas perguntas que fazem sôbre a menstruação. Anita Galvão — Cx. P. 5030 — Depto. 138 -BBB — São Paulo*

Nome ....

Endereço ....

....

A beleza depois das férias

EIS que você acaba de voltar das férias. Naturalmente está repousada, mas, logo ao chegar uma série de problemas se impoem... mas após algumas semanas tudo se arranja. E' então o momento, não sòmente de tomar bôas resoluções como de agir. Vá consultar o seu médico, saiba como **está a sua saúde.**

Você engordou? Emagreceu? Dorme **bem ou mal?** Qual **é a sua tensão arterial?** Pergunte tudo **isto ao seu médico** e siga os conselhos que lhe der.

Adote um regime **que a ajudará a se** readaptar à sua vi**da familiar ou pro**fissional. Mas siga **bem o regime!** Um regime que a gente **começa e abandona não pode** surtir o **efeito.** Enfim, trate **de organizar** a sua vida de maneira a poder repousar um **dia ou meio dia por semana** e fazer um completo tratamento de beleza, que conservará a sua saúde, suas fôrças... e esteja sempre elegante e de bom **humor!**

SE VOCÊ TEM...

... a silhueta muito delgada

E' preciso investigar as causas. Se alguma deficiência orgânica não é a base dêste emagrecimento, se é simplesmente devido à mudança de vida, aos longos passeios à montanha, ou aos banhos de mar um pouco prolongados... seguidos de noites dançantes, bastará apenas uma super-alimentação para que você recupere a linha. Mas, atenção! Evite os alimentos muito ricos e difíceis de digerir. Coma pouco de cada vez, mas freqüentemente; coma lentamente e mastigando bem. Prefira as manteigas cruas às frituras. Junte às suas saladas uma gema de ôvo; insista nas frutas açucaradas; substitua a carne uma vez por semana por peixe; não deixe os legumes cozinharem muito, pois podem perder tôdas as vitaminas. Coma frutas com a casca (depois de lavá-las bem). Tempere as suas saladas com limão e azeite. Evite comer muito pão, pois o pão não é muito digestível. Evite o álcool, o café e o chá. Se gosta de leite, beba-o o mais possível e faça um repouso de meia hora após o almoço.

Aproveite o sábado ou o domingo para fazer um passeio no campo; o ar livre aumenta os glóbulos vermelhos.

... a silhueta muito grossa

Faça um regime, mas não se aflija. E' muito mais fácil perder alguns quilos do que ganhá-los. Um regime bem feito poderá ajudá-la muito.

Você tem que escolher entre dois meios que exigem fôrça de vontade. Tanto um como outro são bons.

1.º — Evite os doces, o pão, os molhos. Prefira as comidas grelhadas, os legumes verdes, a comida com pouco sal. Não coma as frutas que têm muita água. Substitua o café da manhã por um pequeno almoço com suco de frutas e legumes. As féculas e as farinhas não devem figurar em sua mesa; e sim os legumes crus, ralados ou cortados temperados com limão e muito pouco azeite.

2.º — Uma vez por semana, faça um dia completo de jejum, e só coma frutas (com a casca) e beba pouca água. Ao princípio êste jejum lhe parecerá muito duro, mas se você é perseverante, ficará surprêsa com os resultados obtidos em pouco tempo. O jejum constitui uma outra cura verdadeira de desintoxicação que a conservará em plena forma.

... o ar de uma fôlha morta

A secura da pele pode ser ocasionada por uma mudança completa de vida. O resultado é externo, mas a causa é interna. E' preciso alimentar a sua pele, e se os leites de maquilagem, os tônicos e os cremes gordurosos, não derem resultado, experimente as vitaminas A, B, C, que são sempre a base dos problemas de beleza. E' preciso tratar a sua pele com cuidado porque ela é muito delicada; é preciso nutrí-la, evitar o vento e as intempéries; jamais massagear em todos os sentidos. Comer bastante manteiga, fígado de boi, legumes crus e suco de limão. Geralmente uma boa limpeza de pele é boa para retirar as células mortas, queimadas pelo sol e pelo vento. E isto, sòmente um bom Instituto de Beleza pode fazer.

... pele muito gordurosa

O sébum que faz falta às peles sêcas, é nêste caso, abundante. Trata-se de conseguir um equilíbrio. Evite os alimentos muito gordurosos. Use água quente e um bom sabão. Junte à água 5 gramas de bicarbonato de sódio por litro de água. Pela manhã, use um bom tônico adstringente. Evite em sua alimentação os alimentos muito condimentados. Abuse dos legumes verdes, das cenouras, do pepino, da couve flôr que são excelentes. Vele pela sua digestão. Faça ginástica; ande ao ar livre... e durma bastante.

... cabelos sêcos

Se os seus cabelos são sêcos e quebradiços peça ao seu cabeleireiro para cortá-los bem curtos, isso lhes dará maior vitalidade.

Se são gordurosos, escove-os em todos os sentidos para arejá-los. Faça freqüentes shampoos com um sabão medicinal, friccione o couro cabeludo com uma boa loção e evite tomar banhos de mar sem touca de borracha. Encontrará ótimos produtos que darão beleza aos seus cabelos. Pergunte ao seu cabeleireiro e escolha um que melhor se adapte ao seu tipo de cabelo. Vaporise seus cabelos com uma boa brilhantina que os protegerá contra a secura. Escôlha bem a sua alimentação. Tudo o que contém vitamina A, B, C, são particularmente recomendáveis.

... mêdo de sorrir

Consulte um dentista. Depois verifique se a sua alimentação contém suficiente cálcio e fósforo. Beba leite, se gostar, sobretudo, cru, é a melhor fonte de cálcio. Encontrará fósforo nos ovos, queijo e coalhada. Mas consulte também um médico. Esta alimentação sadia será muito boa também, para as suas unhas. Unte-as tôdas as noites com azeite doce e trate suas mãos com os produtos especiais que há no comércio para isto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Viaje com confôrto e segurança nos novos trens de luxo para São Paulo e Belo Horizonte. Estão circulando entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de tôdas as condições de confôrto moderno. As composições são de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos, dispondo de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado. O preço do leito nos trens "D" é de Cr$ 102,00 nas cabines de dois leitos e de Cr$ 153,00 nas individuais. O percurso reduzido de uma hora e vinte e cinco minutos, obedecerá ao horário abaixo:

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) — Ramal de São Paulo

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	22,30
Barra do Piraí ...	0,41	0,55
Cachoeira Paulista	4,02	4,07
Roosevelt	8,20	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22,40
Cachoeira Paulista	3.09	5.14
Barra do Piraí ...	6,15	6,24
D. Pedro II	8,25	—

2) — Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	20,10
Barra do Piraí ...	22,21	22,34
Três Rios	0,24	0,29
Juiz de Fóra	2.17	2,27
Santos Dumont ..	3,28	3,35
Barbacena	4,54	4,57
Cons. Lafaiete ...	6,51	6,56
Belo Horizonte ...	11,00	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte ...	—	19,50
Cons. Lafaiete ...	23,53	00,01
Barbacena	1,59	2,01
Santos Dumont ..	3,05	3,10
Juiz de Fóra	4,15	4,22
Três Rios	6,07	6,13
Barra do Piraí ...	8,03	8,12
D. Pedro II	10,15	—

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — Ramal de São Paulo

De D. Pedro II para as Estações abaixo:

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí ...	66,00	118,00
Cachoeira Paulista	111,00	198,00
Roosevelt	163,00	289,00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

De Roosevelt para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Cachoeira Paulista	104,00	184,00
Barra do Piraí ...	140,00	249,00
D. Pedro II	163,00	289,00

2) — Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

De D. Pedro II para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí ...	66,00	118,00
Três Rios	95,00	168,00
Juiz de Fóra	114,00	201,00
Santos Dumont ..	126,00	223,00
Barbacena	138,00	245 00
Cons. Lafaiete ...	156,00	277,00
Belo Horizonte ...	192,00	341,00

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

De Belo Horizonte para as estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Cons. Lafaiete ...	86,00	155,00
Barbacena	110,00	195,00
Santos Dumont ..	123,00	219,00
Juiz de Fóra	135,00	239,00
Três Rios	150,00	267.00
Barra do Piraí ...	170,00	300,00
D. Pedro II	192,00	341,00

Para outras informações, os interessados poderão dirigir-se à Agência da Estação D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, ou às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

A administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de carga, entre Rio-São Paulo, Rio-Juiz de Fóra, Rio-Belo Horizonte e vice-versa, a fim de melhor atender seus inúmeros clientes que a têm distinguido com sua honrosa preferência.



CONTINUAREI a reclamar contra as carrocinhas que impedem a passagem dos pedestres, postando-se nas esquinas. Continuarei gritando, sem parar, até que um dia as autoridades tenham pena dos seus semelhantes que vivem angustiosamente, nessa ex-formosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Tenho provado por A mais B que não há, de minha parte, outro interêsse que não seja o bem público, o bem de todos, o bem coletivo. Vejam os senhores que, depois de tantos abusos por parte dos condutores das referidas carrocinhas, êles ao invés de temerem o castigo pela infração cometida, redobram os seus abusos.

— De que jeito?

— Assim: Não impedem só a passagem nas esquinas e sôbre as chamadas "faixas-de-segurança"; vão além. Agora colocam os seus veículos em cima das calçadas como está exuberantemente fixado pela foto que encabeça estas notas. A Praça Mauá parece mais uma feira-livre do que uma praça onde desembarcam turistas estrangeiros. E' uma vergonha. E os senhores sabem que os únicos que não vêm são os guardas? Êles passam perto dos transgressores e é como se nada houvesse.

— Sabem por que?

— Coisas da Vida!

* * *

JORGE MURAD acaba de lançar mais um livro, intitulado "Humuradas", homenageando-me com a oferta de um exemplar e uma dedicatória que se não fôsse partida de um humorista eu a levaria a sério... Pensaria que eu era mesmo muito importante...

Não cabe aqui fazer crítica do livro, tampouco eu ocupo êsse cargo espinhoso.

Criticar é uma coisa muito difícil. O que parece bom a mim pode parecer detestável ás senhoras ou aos senhores, ou vice-versa. E, depois, para falar francamente, o crítico a meu ver, tem a sua opinião própria. A dêle. A da maioria não. Se êle acorda bem humorado, depois ler "Humoradas", a sua crítica é benevolente. Êle está bem consigo mesmo. Se acorda irritado, ao invés da vida se lhe mostrar côr de rosa, surge-lhe preta, feia tenebrosa... então o crítico de qualquer coisa "marreta" o pobre coitado que lhe cai nas mãos. Se êle é vaidoso, quer mostrar aos que lhe honram com a leitura de suas críticas, que entende o que leram o que viram acrescentando uma série de opiniões que transbordam de conhecimentos. E então, êle se esquece que é crítico e começa a escrever, merecendo êle sim, a crítica dos outros... E, depois, eu não gosto de ser crítico porque me lembro sempre de que "quem tem telhado de vidro não deve atirar pedras no do vizinho".

Jorge Murad é de fato, um grande humorista. E' engraçado falando ou cantando as suas "salomonadas". Faz mágicas com tanta facilidade e à vista do freguês que eu próprio, fiquei admirado.

Pois bem, êsse Murad que não envelhece, colecionou uma série de suas anedotas e outras tantas trovas e fêz o livro. A estas horas já a sua edição deve ter sido esgotada. E eu para dar água na bôca dos senhores vou transcrever aqui uma das muitas "piadas" do Salomão.

— Então Salomão, como vai o seu Nagibinho no colégio, vai bem?

— Guinié, Nagibinho?... Nagibinho, menino mais tiligênte tem no mundo inteiro! Olha, tiligência viajou, chegou na Nagibinho, barou!... Magina... Nagibinho fêz uma exame no culégio, brufessôra bijô êle, braçou êle e deu barabens!... Diretora de culégio, aquela mulher gorda, tem bacicleta na nariz, deu barabens b'ra Nagibinho!...

— Quer dizer que êle fêz um exame maravilhoso?

— Magina! Gustaram tanto de exame de Nagibinho, bidiram bis... vai faz segunda éboca!...

* * *

Acontece, porém que o Murad é um tipo filantropo e por isso, resolveu dar uma parte do produto da venda do seu livro ao Hospital do Radialista. Como vêm os indivíduos alegres, bem humorados, contentes, também pensam nas horas tristes por que passam os seus semelhantes e talvez — quem sabe — naquelas em que êles próprios venham a passar. E sabem as senhoras ou os senhores o que vem a ser isso?

— Coisas da vida!



UMA

CONTO DE
CARLOS MURI

HÁ IMPRESSÕES DA JUVENTUDE QUE NEM MESMO TODOS OS ACONTECIMENTOS DA VIDA CONSEGUEM APAGAR

A mocidade de há trinta anos atrás, não era tão negligente como a de hoje. Aos vinte anos tinha um perfume próprio, de ingenuidade e pudor. Atualmente, um rapaz desta idade tem as suas idéias formadas, como se fôsse um homem maduro.

Antes, era diferente.

Oficial recém-nomeado, apenas saído da Academia, fui enviado a uma pequena cidade onde não havia distrações; apenas um café, o único ao qual se podia ir.

Nem sequer pude ter uma residência decente. Tive que acostumar-me a um quarto no terceiro andar, numa rua afastada do centro. Embora cinzenta e tenebrosa, a casa era tranqüila, e lembro-me que a dona era uma velha avara, temerosa de ladrões, viúva de um marechal.

Meu quarto, cinzento como a casa, com uma cama de ferro nada cômoda, tinha a vantagem de ter uma janela grande, que se abria para a rua triste e deserta.

— A água! Recomendo-lhe a água, senhor tenente! E' pouca e custa-me os olhos da cara...

Abrindo a minha

OVEM NA JANELA

maleta, suspirei. Quanto tempo teria que viver naquela casa soturna? Aproximei-me da janela e olhei para fora. Ali, na parede da casa em frente, havia também uma janela. E atrás dela estava o rosto mais belo que um pintor pudesse pintar. Cabelos de um louro cinzento, um olhar muito límpido, uma bôca vermelha e arqueada. Uma pele suavíssima e clara. Os olhos, ao encontrarem-se com os meus expressaram uma viva surprêsa que as pestanas longas e espessas se apressaram a dissimular. A sombra de um sorriso. Uma cortina foi corrida e desapareceu a linda visão.

* * *

Naquela noite, minha chegada foi festejada na cantina do regimento. E o capitão Rid, baixo, gordo, com bigodes castanhos e um pouco ébrio, me deu umas pancadas no ombro, e piscando-me um olho, disse:

— Então, todos nós temos as nossas veleidades, heim?

— Veleidades? Eu também tinha bebido muito e não compreendi bem. As "veleidades" na linguagem do capitão deviam ser amorosas. E por uma estranha analogia pensei no perfil lindo da moça que vira momentos antes.

Ainda arriscando-me a passar por indiscreto, no dia seguinte olhei pela janela e vi no outro lado uma mezinha portátil, cheia de papéis coloridos. A jovem se ocupava em recortar os papéis, com um instrumento especial. Surpreendido, olhei melhor. Ela fazia flores de papel. Daquela vez não viu que estava sendo observada.

Perguntei quem era a dona da casa, que parecia ser também avara em palavras.

— Aquela?... — respondeu com uma voz fatigada, como se falar lhe custasse algo — aquela é Mady.

Mady... repito que eu tinha vinte anos. Sorrimos um para o outro, e eu encontrei a maneira de jogar minha primeira declaração de amor em estilo florido, entre as flores que ela fazia.

E esperei. Nada. Em todo êste tempo a cortina continuou fechada, ocultando-me aquêle anjo. Fiz mil conjecturas, imaginando as mais estranhas conseqüências da minha declaração.

Não conseguia adivinhar. Na noite do terceiro dia, ao deitar-me, encontrei debaixo do travesseiro uma folha de caderno, na qual a mão insegura de uma criança traçara algumas palavras, em resposta à minha carta. Entendi muito pouco. Entretanto, o nome de Mady me fêz sorrir. Escrevi-lhe de novo. Depois, idêntica manobra. Na noite do terceiro dia, uma folha de papel escrita ainda por aquela mão infantil, convidava-me a ir à sua casa no dia seguinte.

Era o primeiro encontro de amor. E a aventura parecia-me linda. Por isso esperei o amanhecer ansiosamente. Mais tarde fui até à porta da casa em frente, da qual, como sentinela, estava um gato amarelo. Na penumbra do saguão encontrei uma velha de olhos avermelhados.

— Esperava-o, para acompanhá-lo até lá em cima.

Eu a segui sem dizer nada, por um labirinto de escadas e corredores. Finalmente, no extremo de uma curta galeria, a velha me precedeu a um quarto, em cujo fundo se via uma porta. Abriu-a cautelosamente, dizendo em voz baixa:

— Mady... aqui está o teu tenente!

Um grito curto e sufocado foi a resposta.

Precipitei-me pelo quarto de Mady, enquanto a velha permanecia no umbral, como vigiando. A jovem estava sentada na cadeira habitual, junto a janela, mas a mezinha portátil com as flores de papel não estava diante dela. Uma pequena manta de linho amarelo cobria-lhe as pernas. Esperei no umbral, um pouco inseguro, pensando que ela se levantaria para vir ao meu encontro. Por que não se movia? Estranhei muito. Depois enrubesci temendo adivinhar. Estremeci, compreendi... a jovem a quem amava não podia se levantar porque era paralítica. Agora, estava me sorrindo. Era um sorriso doce, insistente, que me doia o coração.

Começou a falar. Sua voz era um pouco rouca, de uma aspereza singular, e se expressava numa linguagem muito pura.

— Ah! senhor tenente! Gostaria de ter respondido logo às suas cartas, mas não era possível. Eu nunca fui à escola e tive que esperar a sexta-feira para que Joana viesse; ela sabe ler e escrever, está no terceiro ano. A princípio não queria fazer a carta para mim, mas eu lhe prometi caramelos, e ela se decidiu. Sim, senhor tenente... Estou muito contente! Já me olhava com os olhos muito abertos, em extase, enquanto eu ficava imóvel, sem poder falar, sem fazer um gesto, como se me tivessem dado uma pancada na cabeça. A moça continuou falando e eu não compreendi nada. Por fim consegui me dominar; fui até à porta, saí quase sem saber como, na minha rápida fuga. Ao chegar na rua respirei aliviado. Subi ao meu quarto, joguei-me na cama e chorei sem saber

(*Conclui na pág.* 74)

Uma explicação rápida da vida de

Jornal das Moças

em relação com a atual situação financeira

Para os leigos em assuntos econômicos de um jornal ou revista, é sempre formulada a seguinte pergunta:

— Como pode ser vendida pelo preço de X aquela revista que tem um número de páginas consideràvelmente grande com um formato muito maior do que aquel'outra, que alega não poder subsistir se continuar com o mesmo preço de capa?

A explicação além de rápida é de um raciocínio perfeito e completo.

Vamos tomar, por exemplo, uma revista como a nossa. Todo o material publicado pelo JORNAL DAS MOÇAS é exclusivo e com direitos reservados. Como tal muito mais caro é a sua aquisição.

Figurinos e bordados; tricôs e crochês; literatura, historietas, tudo enfim, é com um preço mais elevado devido a exclusividade. As publicações por nós adquiridas foram aumentadas para 30% e logo após para 45%. Agora, mesmo, acabamos de adquirir determinados direitos para a publicação de desenhos de Walt Disney, que serão transformados em bordados. Para a aquisição de uma outra revista, por nós comprada, foi despendida a importância de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros) por 12 exemplares.

Os modelos em fotografias, estamos pagando agora, 200 e 300 cruzeiros cada um, quando ficavam para nós por 50 cruzeiros. *Clichés*. E' um outro título dispendiosíssimo. Tivemos um aumento para mais de 300%.

JORNAL DAS MOÇAS sendo de feição leve, útil à mulher no lar e na sociedade a única cognominada *feita para o lar* porque não é de hoje que usa êsse slogan, não pode ser uma revista grossa, pesada e com muitas páginas de anúncios, porque prejudica às suas leitoras. Se não tem muitas páginas, necessàriamente o número de anúncios é limitado. Tendo muita matéria paga, não precisa aumentar o preço de venda avulsa. Eis, aí, a explicação exata do que ocorre conosco e com outras similares.

Esta comunicação é para dizer que resistimos até onde podíamos. Capitulamos. Para JORNAL DAS MOÇAS subsistir é preciso aumentar o preço de capa que passará de

4 de janeiro, em diante, para 8 cruzeiros

contando é claro, mais uma vez com o apôio daquelas leitoras que nunca o desampararam.

Prometemos apresentar um oitavo de páginas coloridas, semanalmente, bem como iremos transformando pouco e pouco tôdas as páginas, tornando JORNAL DAS MOÇAS inteiramente moderno e ao gôsto das leitoras, nossas amigas.

Jornal da Mulher

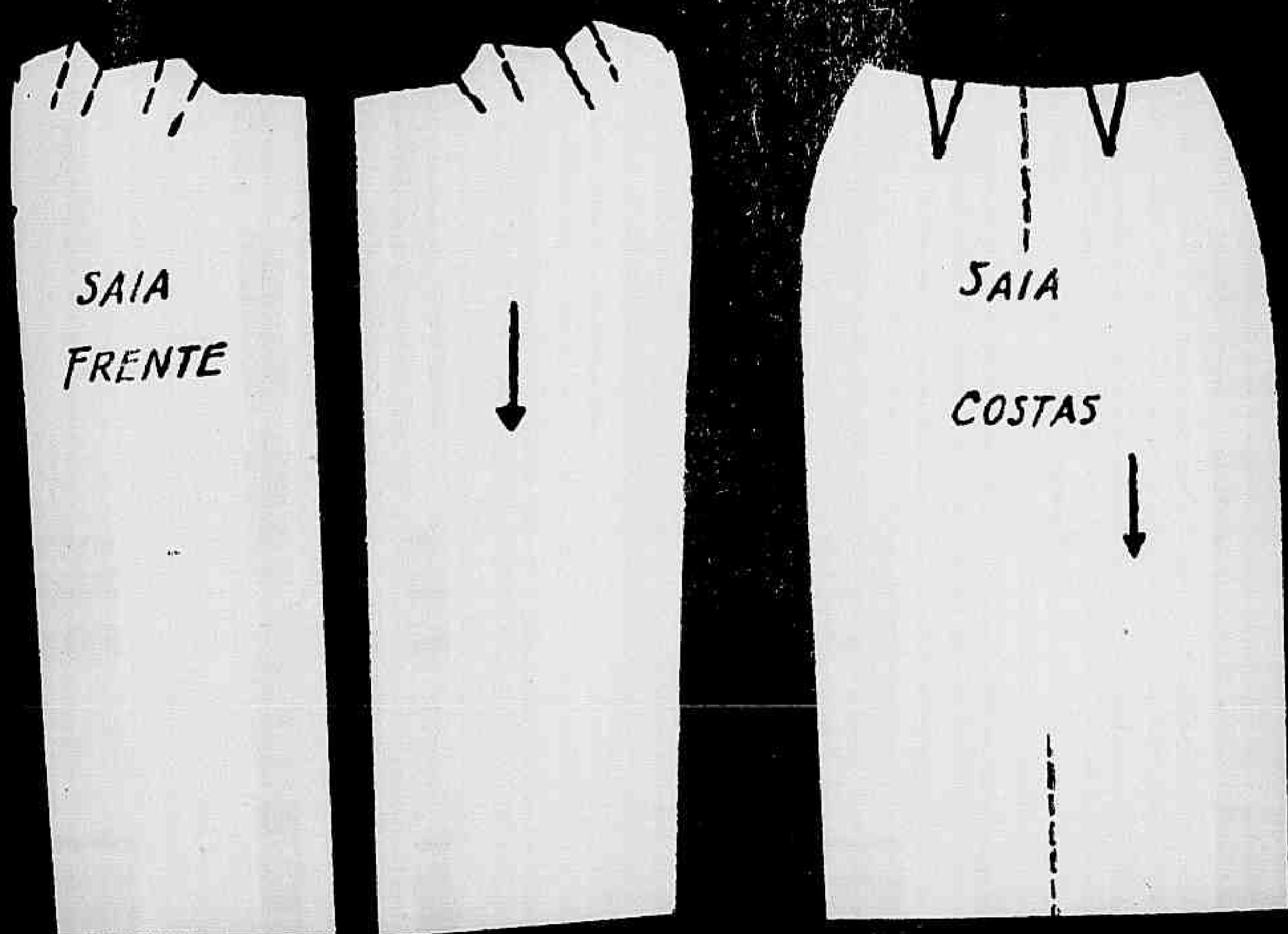
REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

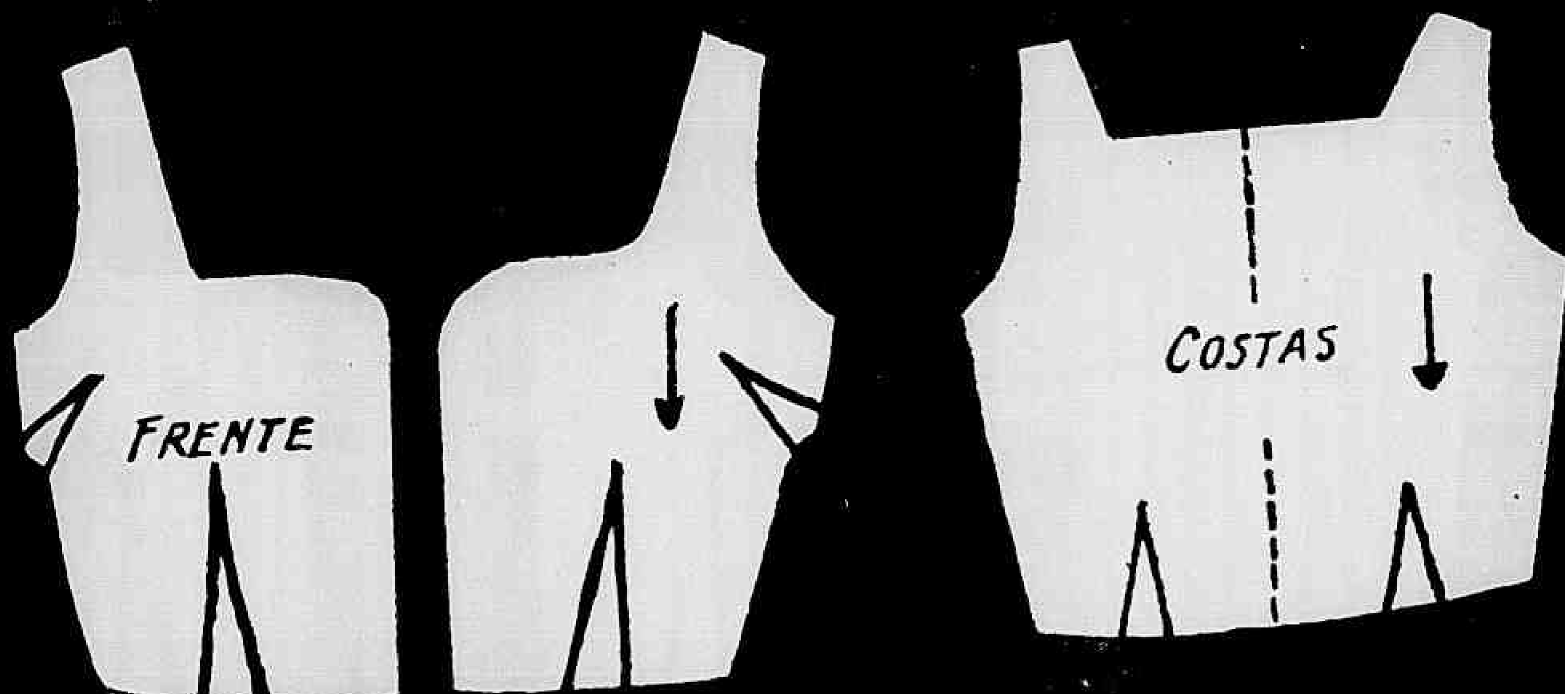
RIO 30 DE DEZEMBRO DE 954
ANO XXV — Nº 1772

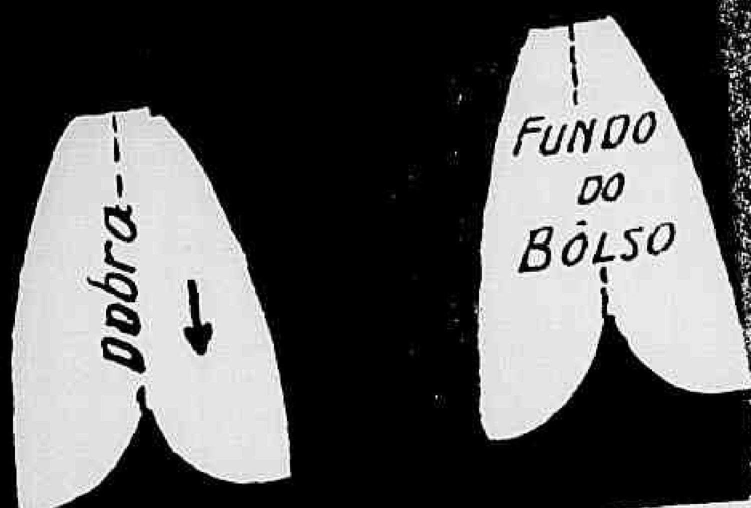
KATHEEN HUGHES, a linda **artista do cinema americano descansa** *ouvindo música, vestida com um conjunto* **esportivo muito interessante.** ***Blusa*** *em jersey preto, ajustada ao corpo* **e calças em tecido xadrez em côres vivas** *sôbre fundo preto.*



O vestido e o seu molde em miniatura







Bonito vestido em linho preto, muito próprio para os dias de calôr. O modêlo é inteiramente abotoado na frente. Saia justa com pinces fundas na cintura e corpo justo com amplo decote quadrado. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



656 — Bonito vestido em linho branco com um panejamento muito original no côrpo, terminando atrás num grande laçarote. 655 — Modêlo em crepe azul marinho com uma interessante saia drapeada na linha dos quadrís. 658 — Modêlo em fustão rosa **pálido, estilo princesa, com um leve drapeado sôbre** o busto, prêso por uma estreita fita de gorgorão preto. 659 — Modêlo em shantung verde vivo intei**ramente abotoado na frente.** Saia afunilada e corpo simples com decote de ombros, arredondado.





JACQUES FATH — "Flôr Azul" é o nome dêste lindo modêlo para a noite em cetim azul céu bordado em cinza, rosa e branco. Saia em pregas sôltas, corpo justo com uma grande echarpe drapeada sôbre o busto.

611 — Vestido em tecido estampado de "pois". A saia é bem ampla e em pregas sôltas. Corpete justo com drapeados sôbre o busto.

612 — Vestido em seda rosa pálido guarnecido de laços de veludo preto. No corpete uma tira enviezada forma o decote amplo.



Fresco como um jardim primaveril é êsse elegante vestido para a tarde, criação original de Phillip Hulitar. É em tafetá azul com estamparia em rosa pálido. Saia em nervuras, bem rodada. Corpo ajustado, pala lisa sustentando leves franzidos sôbre o busto, mangas tipo raglã. Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.



Juvenil e *gracioso é êsse um lindo modêlo, muito próprio para a presente estação. Saia* *odê, bem rodada, corpo modelando o busto, decote redondo com enfeite de rolotés trançados.* *'oto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.*

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



Juvenil e gracioso é êsse um lindo modêlo, muito próprio para a presente estação. Saia godê, bem rodada, corpo modelando o busto, decote redondo com enfeite de rolotés trançados. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Êste é o quinto pano desta sensacional série. E' o anão "Zangado". (Com autorização especial de "Walt Disney Productions). Esta série tem várias finalidades. Será adorável para quarto ou aventais de crianças e graciosa, como panos de pratos.



Bonito casacão em tecido de algodão quadriculado, usado para realçar um vestido, sem mangas, em tom liso e escuro. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

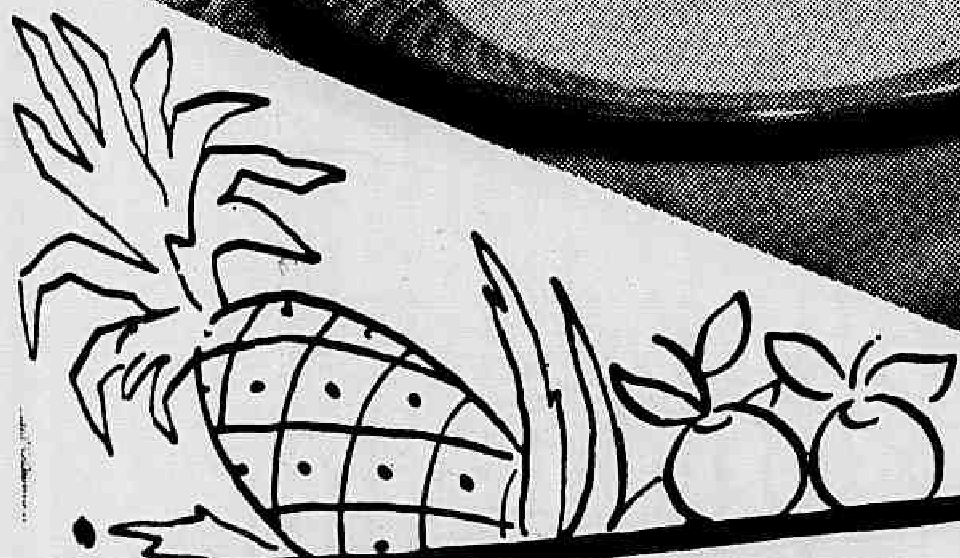


Belo vestido em linho azul mar com enfeites em linho listrado. Saia ajustada com pinces fundas e dois bolsos laterais. Corpo estilo chemisier. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

O relâmpago tem a mesma origem que a luz de uma lâmpada elétrica: a eletricidade. Há apenas uma quantidade mínima de eletricidade na lâmpada, ao passo que nos grandes relâmpagos há eletricidade que daria para ser utilizada por todos os habitantes da terra durante um dia e uma noite.

Sugestões para o seu Lar.

Ornamentação com frutas



Delicado arranjo de mesa tendo a se destacar uma linda floreira de cristal enfeitada de uvas e abacaxis. A louça é branca e vermelha. E os copos são em cristal biseauter.

É hoje moda oferecer uma pequena festa para inaugurar uma casa ou um apartamento; os convidados podem corresponder a esta gentileza enviando flores, que certamente realçarão o ambinte, constituindo, isto, outrossim, um requintado presente.

Se não sabes fazer o endereço de uma carta, pede a alguém que o faça, a fim de que ela siga seu destino e não fique parada no Correio, pois, apesar de ter este as costas largas, não suporta o pêso das cartas mal endereçadas.

A febre do ambicioso se apodera de sua razão e o debilita, de seus olhos e o cega, de suas alegrias e as converte em angustias. E no dia em que se dissipam as ilusões, tudo daria êste destitoso por um pouco de paz para sua alma.



São realmente muito graciosos êsses dois modelos em tecido de algodão quadriculado. O primeiro, tem uma saia em panos, inteiramente aberta na frente, fechando com uma carreira de botões. Corpo simples, também abotoando na frente. O modêlo seguinte, muito bonito na sua simplicidade, tem uma saia em panos rodados, corpo chemisier modelando bem o busto. Foto Neopress especial para *JORNAL DAS MOÇAS*.

O dia em que todos os sãos se façam examinar para ter uma idéia exata de seu estado de saúde, haverá triunfado a medicina preventiva e chegado o momento de fechar os hospitais por falta de enfermos.

A medicina moderna tende cada vez mais a ocupar-se da saúde e dos sãos. Seu objetivo fundamental não é a enfermidade e os enfermos mas evitar que os homens estejam cada vez menos enfermos.

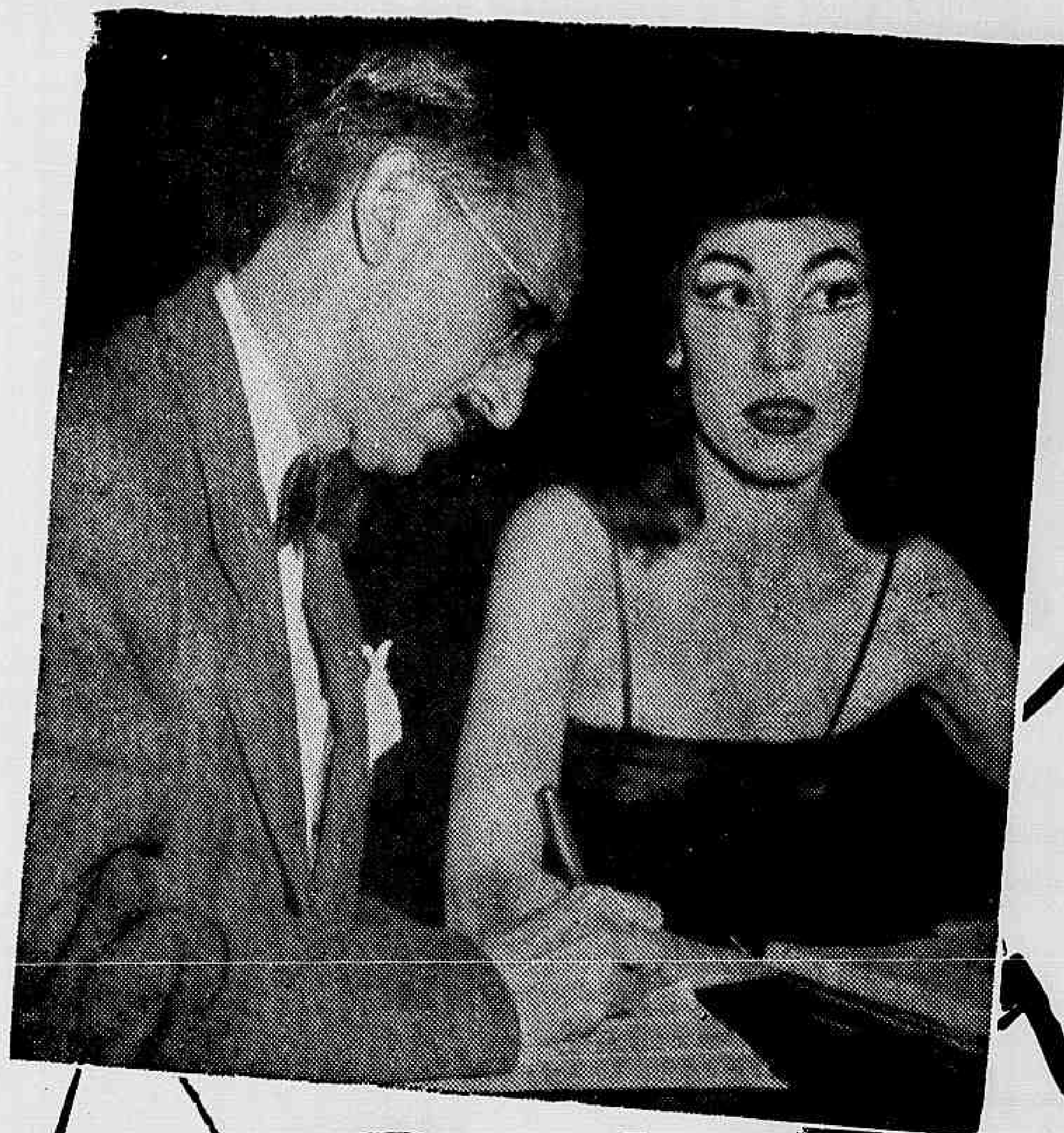
As receitas só são difíceis de prescrever quando os médicos não entendem nada de medicina, tal como certos técnicos de finanças, que não sabem fazer receitas para controlar as despesas.



Lindo vestido em fustão estampado. Saia rodada, com leves franzidos na cintura. Corpo em estilo chinês. Mangas quimono. O modêlo abotôa na frente com uma carreira de pequeninos botões. Foto Neopress especial para *JORNAL DAS MOÇAS.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

entrevistando:



JORNAL DAS MOÇAS esteve presente à temporada do T. B. C. no Rio. Eis aqui o nosso repórter entrevistando Cacilda Becker, estrêla de uma das melhores Cias. de comédias do Brasil

NUNCA FOI MENINA PRECOCE... — UMA BRILHANTE CARREIRA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "A CRÍTICA COMANDA O PÚBLICO", DIZ A ESTRÊLA DE "FLORADAS NA SERRA", GRANDE FILME DA VERA-CRUZ A ATRAÇÃO DE BERNARD SHAW...

Reportagem de Otávio de Almeida
Fotos de Helio P. de Almeida

Cacilda B



Paulo Autran e Cacilda Becker, são realmente, dois notáveis artistas do T. B. C. de São Paulo

No Teatro Brasileiro de Comédia, encontramos um nome sobejamente conhecido em nosso meios artísticos. Referimo-nos a Cacilda Becker, atriz que por seus insofismáveis dotes interpretativos, figura em primeiro plano na cêna bandeirante. Atendendo ao chamado do seu próprio sentimento estético,

A intérprete inconfundivel de "Poil de Carotte", saboreando um cafezinho, tendo à esquerda Fredi Klemann e Pedro Petersen, e à direita Adolfo Celi, diretor artístico do T. B. B.



a artista sabe traduzir de maneira grandiosa, o conteúdo psicológico das peças que interpreta. Assim, com elevado critério artístico, pôde oferecer-nos no Teatro Ginástico, uma série magnífica de espetáculos, evidenciando ser realmente, uma enamorada da arte em sua acepção mais ampla.

Cacilda é, na verdade, uma criatura admirável. Alegre e sorridente, recebeu-nos amàvelmente com uma simplicidade que nos recorda o seu começo no Teatro do Estudante, criado por Paschoal Carlos Magno. Naquela época, sua estrêla começava a brilhar com intensidade, elevando-a às alturas de "3200 Metros de Altitude", de Luchaire, sob a direção de Ester Leão. Mas o amadorismo teria que ceder lugar ao profissionalismo,

(Conclui na pág. 60)



Um "close-up" da artista comparada pelo crítico francês Michel Simon, com a famosa Gaby Morlay

Em baixo a esquerda vemos: Cacilda Becker faz o seu "maquillage" antes de entrar em cêna, e à direita, Cacilda como aparece em "Seis Personagens à Procura de um Autor", de Luigi Pirandello

Becker

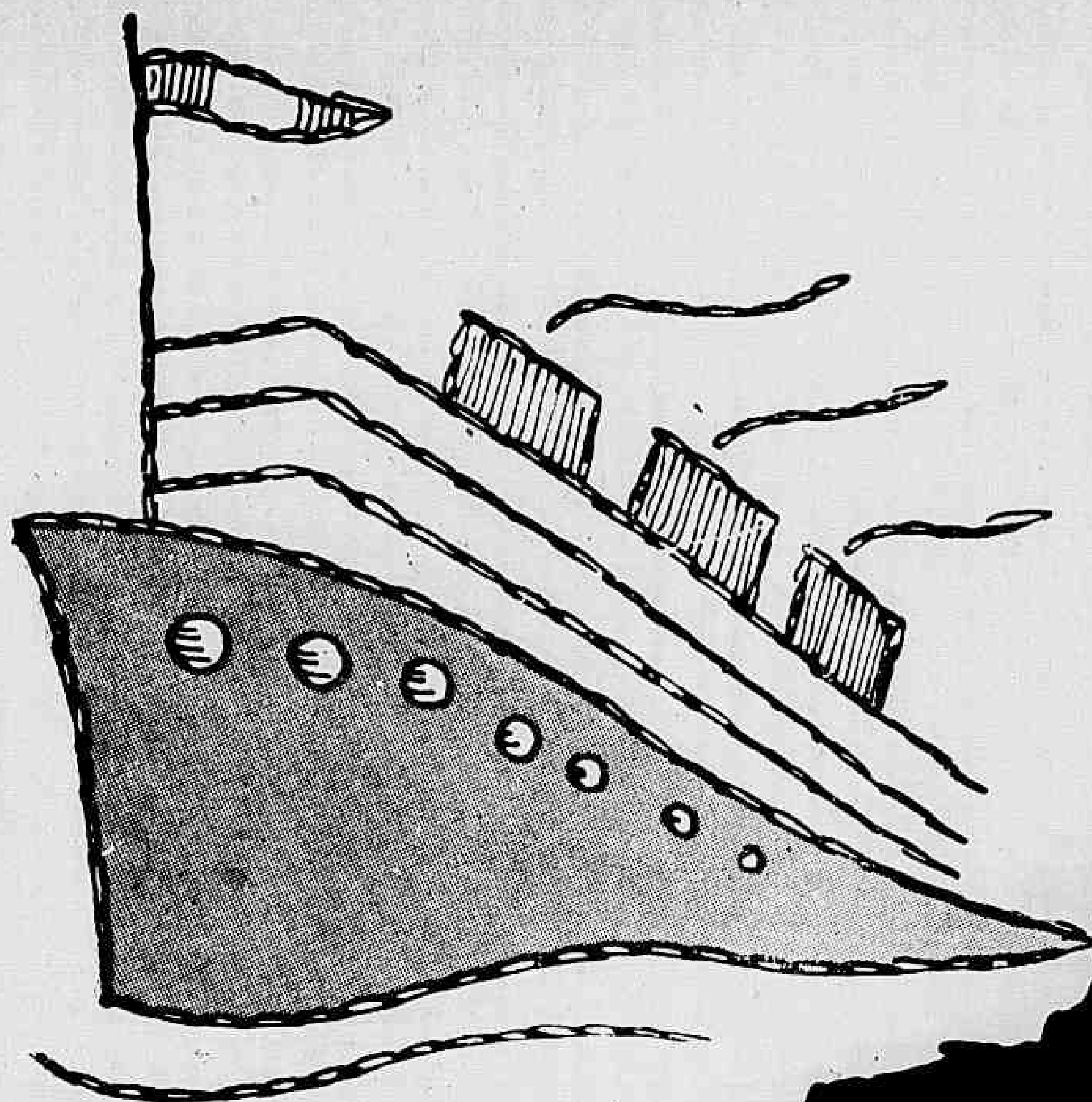






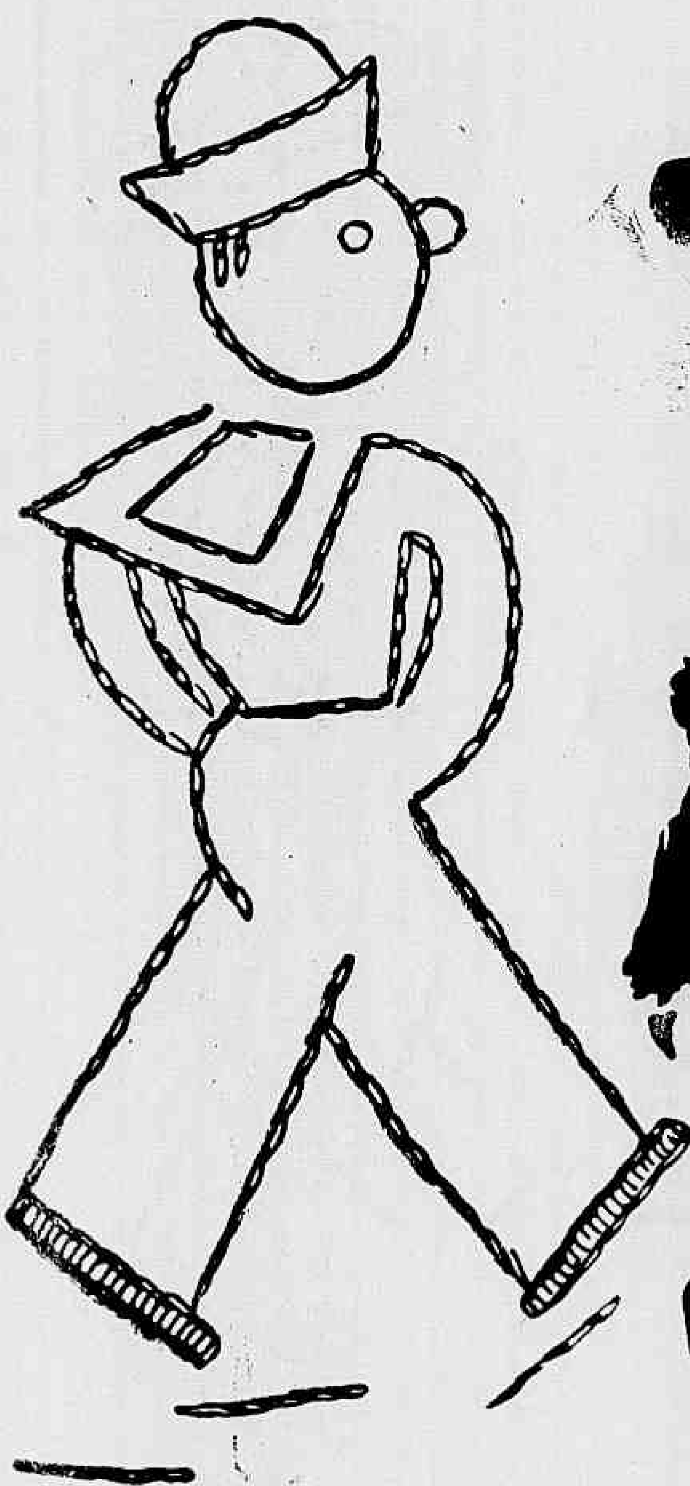
*De linhas simples e elegantes é êste modêlo **Barbette Frocks** em tecido estampado. Saia simples, abrindo em roda, corpete com leves drapeados **sôbre** o busto e duas alças muito originais incrustadas num recorte **sôbre o busto. Foto** Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.*

Um dos dogmas principais da **União Internacional das Repúblicas Americanas** é o **seguinte:** "**Tôda ameaça à paz de uma nação americana será considerada ameaça à paz** de tôdas elas.



Sunga para a praia, feita em lonita azul rei com bordados em linha branca em ponto de haste.





A dona da casa deve, sempre, ir ao encontro das visitas, indicando-lhes, imediatamente, um assento.

Pensão e Sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes Corrêas — Est. do Rio Telefone: Corrêas 66

Tenhamos na devida conta que nas bolsas de malha não deve ser colocado dinheiro devendo êste ser colocado no bolso, coisa que se deve aprender desde as carteiras escolares.

SURDOS AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 900,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

651 — Elegante vestido em linha princesa com bonito efeito drapeado sôbre o busto. Um viés de corte original forma as alças.



652 — Vestido em cetim brocado, cuja saia é bem ampla e o corpo largamente decotado. Uma dupla carreira de botões fecha-o na frente.

653 — Muito lindo é êsse conjunto de saia plissada em musselina de seda e corpo em organza listrada preta e branca. Uma estola de musselina no mesmo tom da saia, completa o conjunto.

654 — Vestido em tecido moderno com um original efeito de bolsos em tecido [illegible]. Saia afunilada e corpo justo sem corte na cintura.

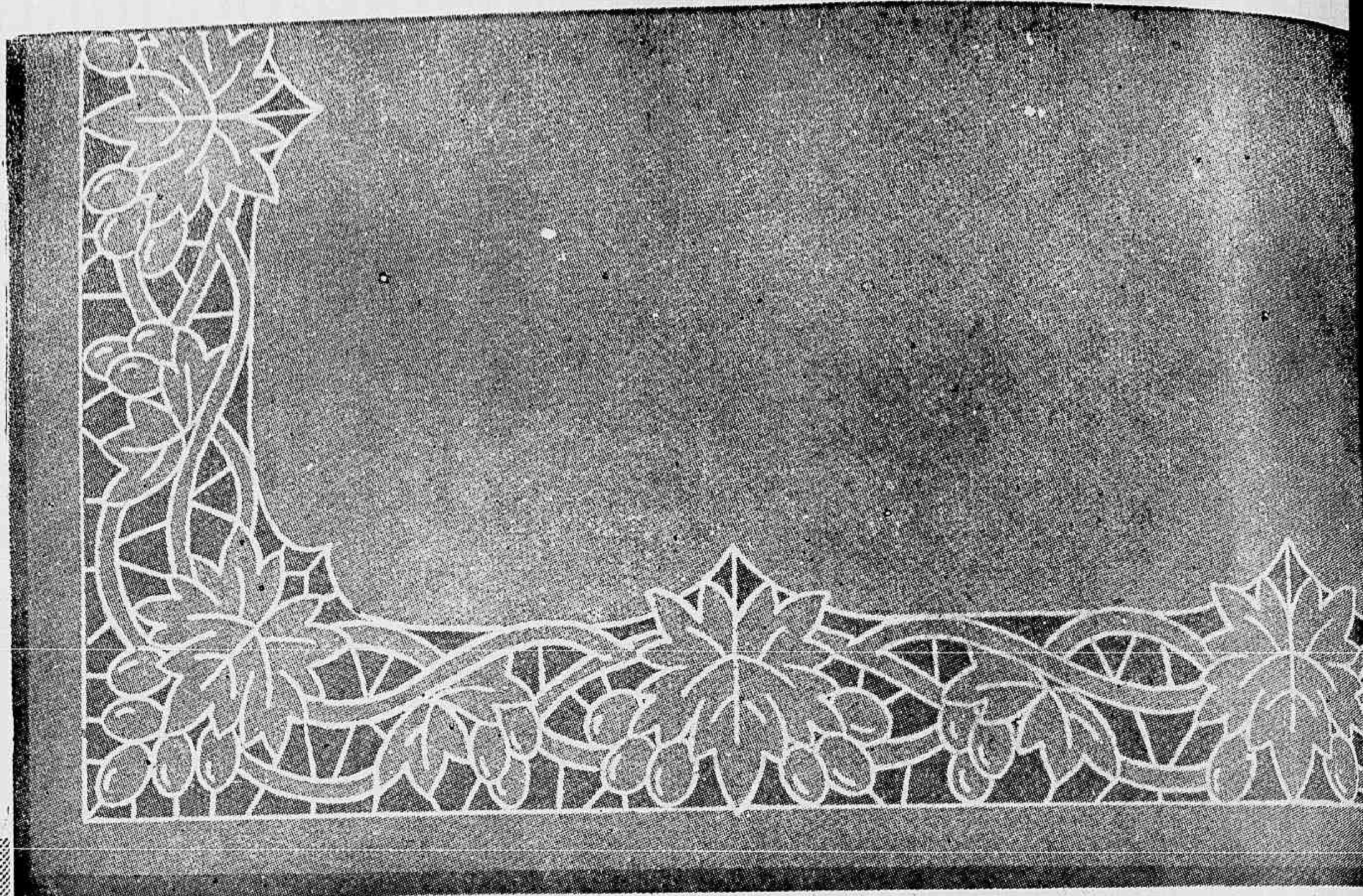
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

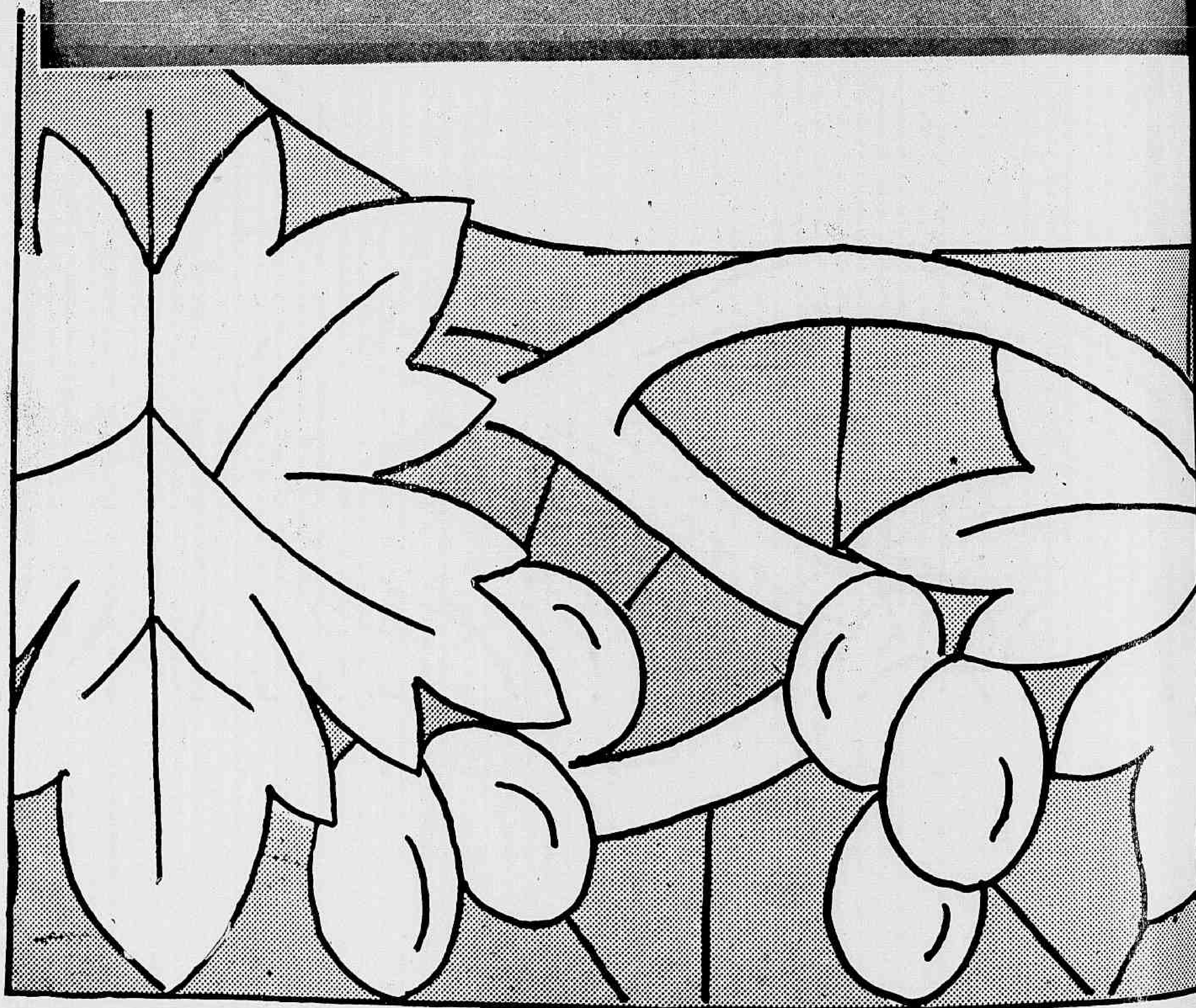
834 — Corpete em tecido listrado com recortes dando a impressão de bolero. 835 — Blusa em piquê branco; decote em ponta, na frente com uma dupla carreira de botões. 836 — Blusa muito original em tecido de "pois". Pala com franzidos sob o busto.



837 — Corpete de veludo negro com recortes modelando bem o busto. Alças terminando em bonitos laçarotes nos ombros. 838 — Elegante vestido em seda estampada. Saia ampla e blusa enviezada com decote de ombros e uma tira á guisa de alça abotoando assimètricamente até em baixo. 839 — Corpete em tecido listrado vermelho e branco. As listras são trabalhadas em dois sentidos o que lhe dá muita graciosidade.

840 — Frente única muito prática e graciosa feita em tecido listrado roxo e branco. Um corte enviezado sob o busto ajusta-a ao corpo.





Pedir um cavalheiro a uma dama licença para fumar quando frente a ela é uma cortesia para se admirar.

O melhor processo para conservar a vitalidade, o brilho dos cabelos é passar pela cabeça uma escôva durante bastante tempo.

Quem parte fica com a me- lhor parte, pois quem parte par te chorando mas quem fica mor re de dor.

BARR

Bonit

jantar e

em po

barra

centro.

As

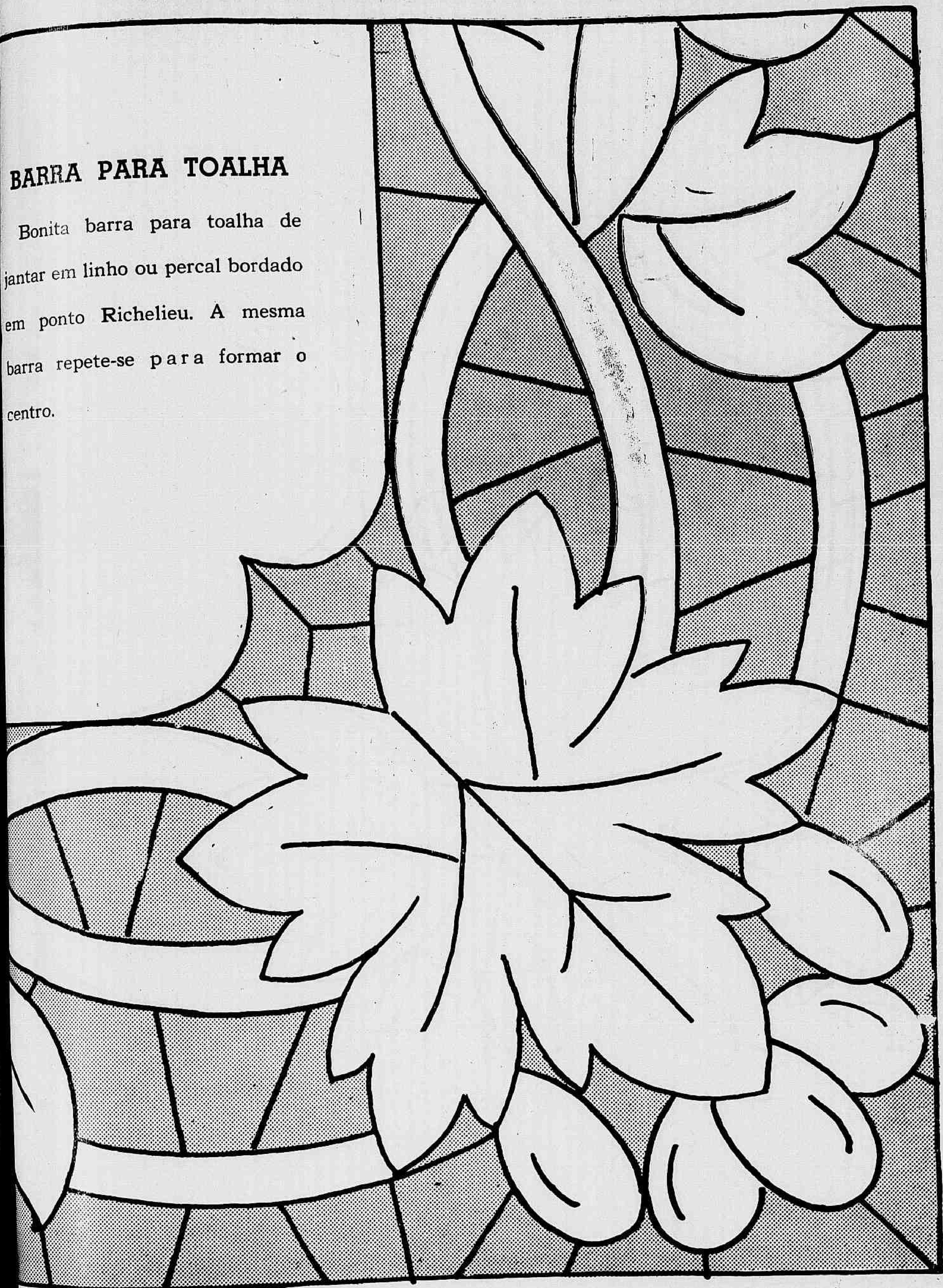
vida

o ho

alma

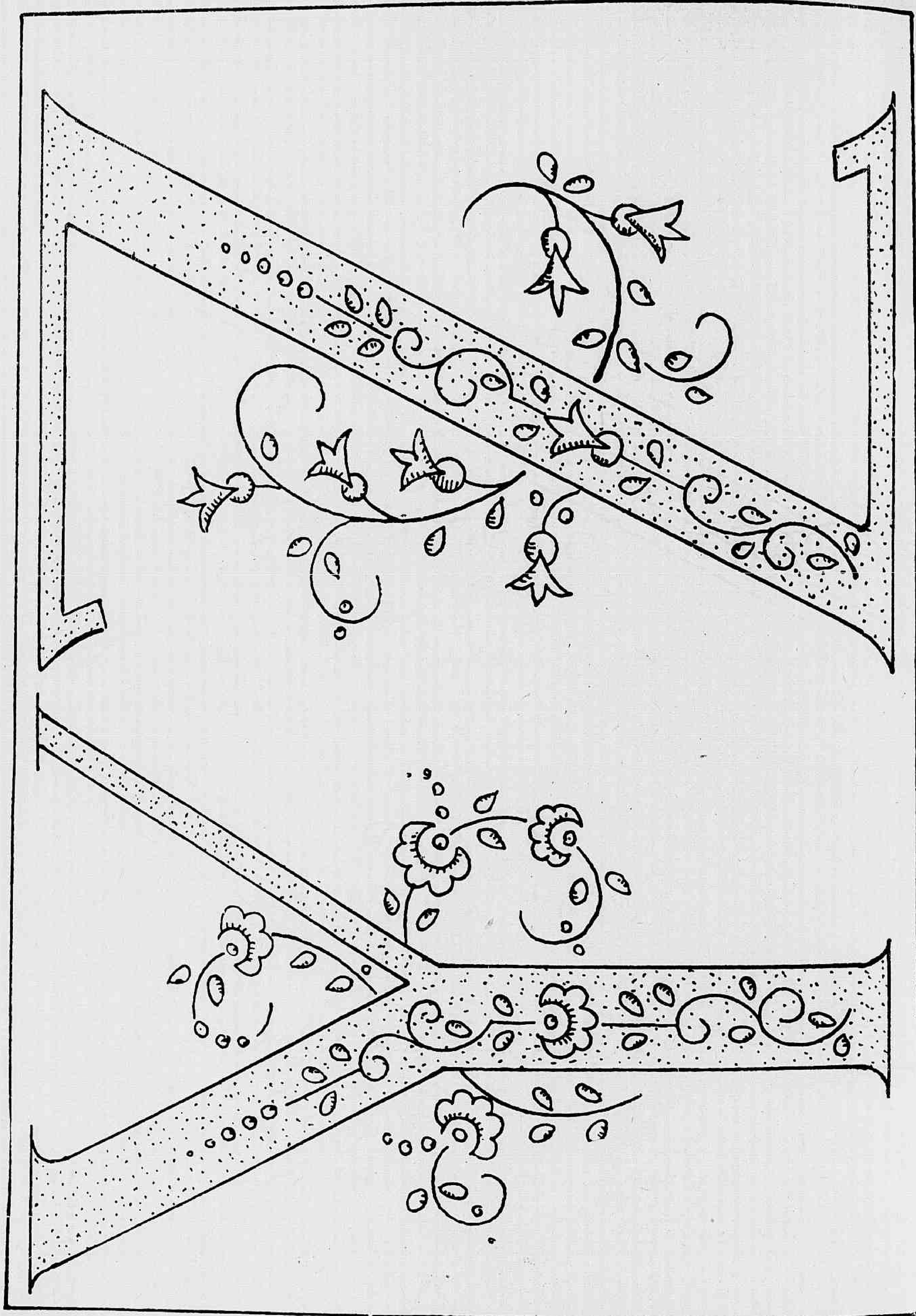
BARRA PARA TOALHA

Bonita barra para toalha de jantar em linho ou percal bordado em ponto Richelieu. A mesma barra repete-se para formar o centro.



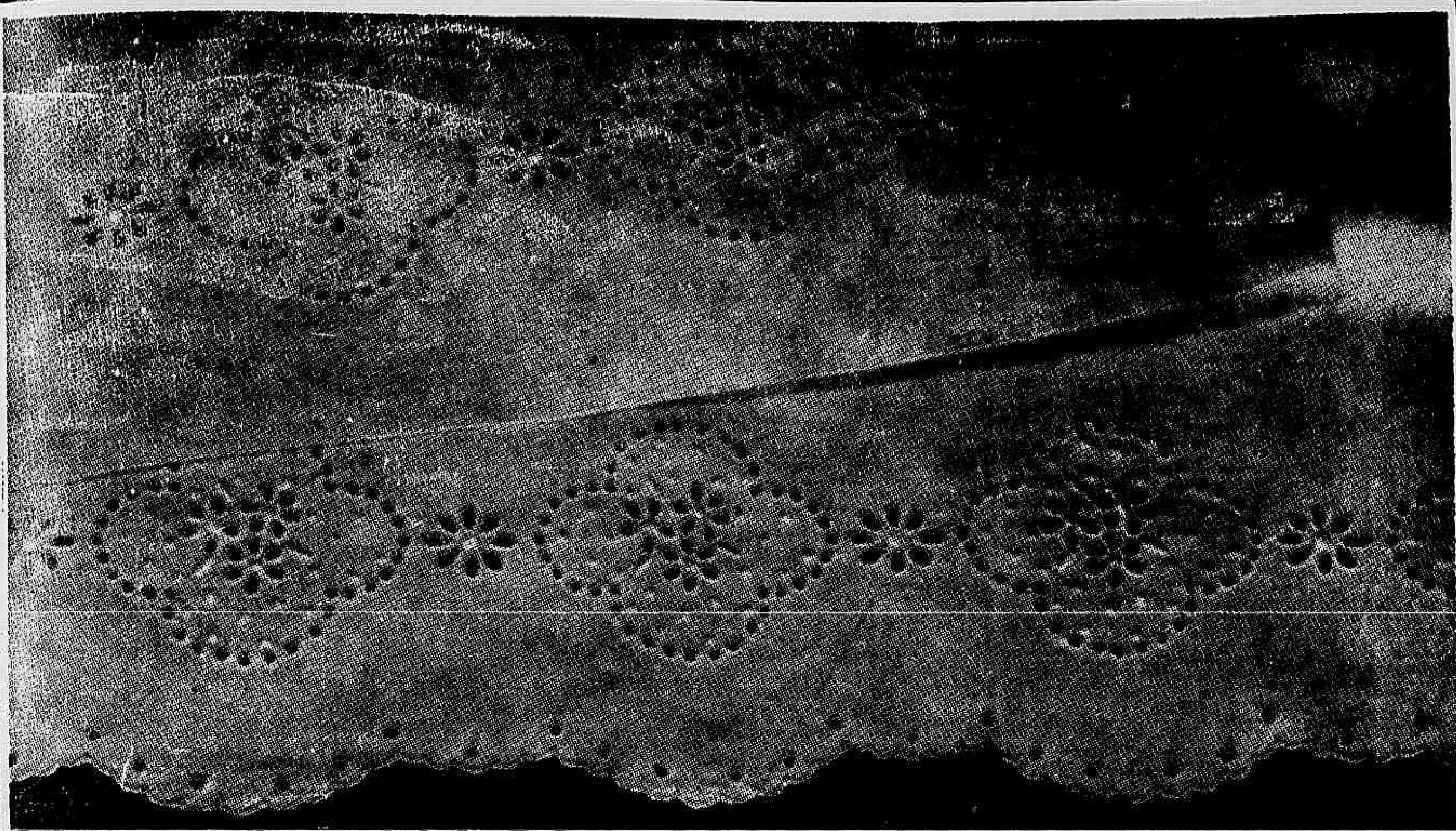
As ambições formam parte da vida e a mantêm, mas sem que o homem, porém, entregue sua alma em troca de riquezas e de honras, sem malbaratar a paz, sem dar o ouro puríssimo do patrimônio ancestral por algumas moedas.

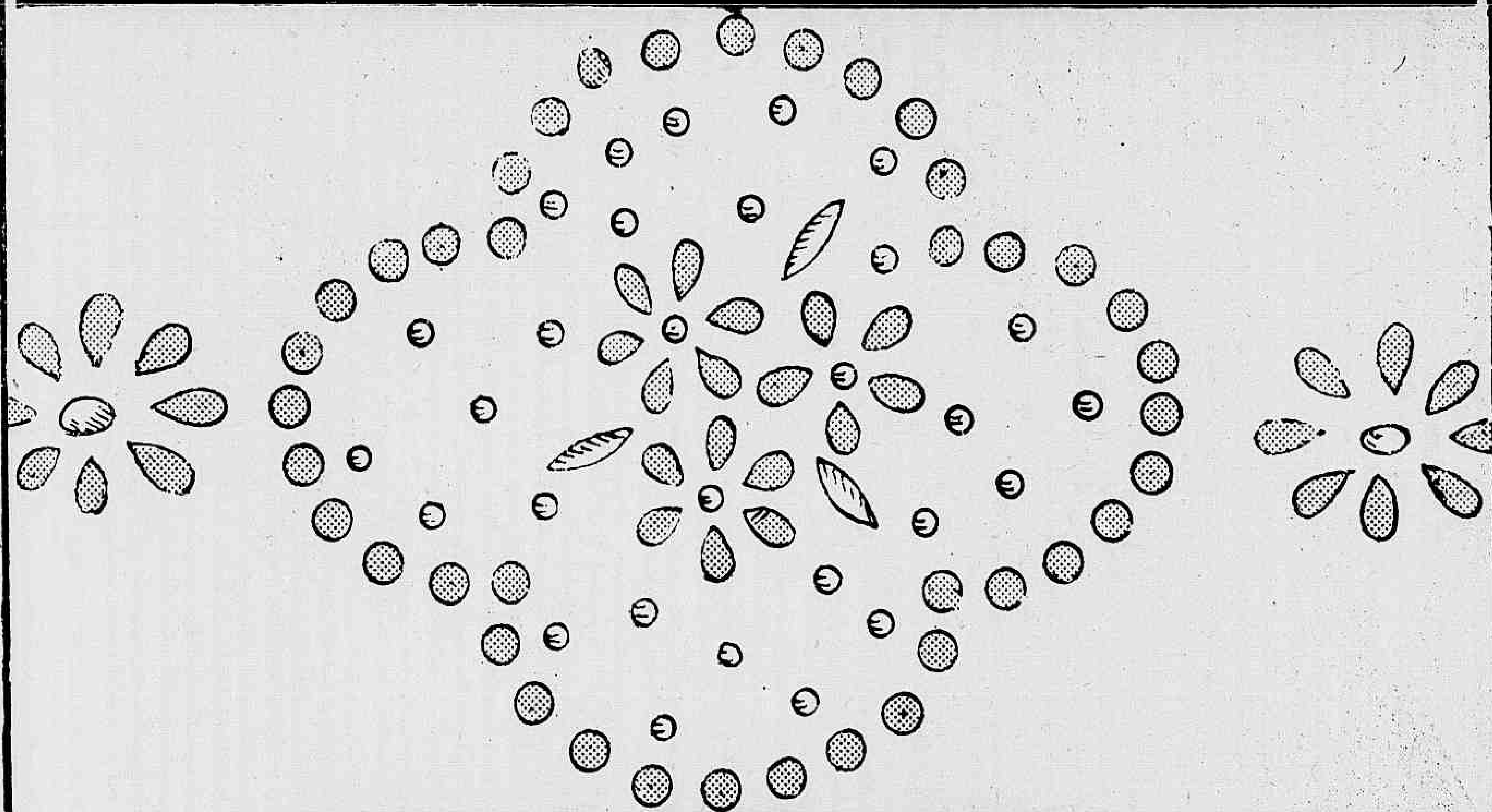
Quem faz a vida moralmente bela concorre em muito para que sua morte se torne bela.



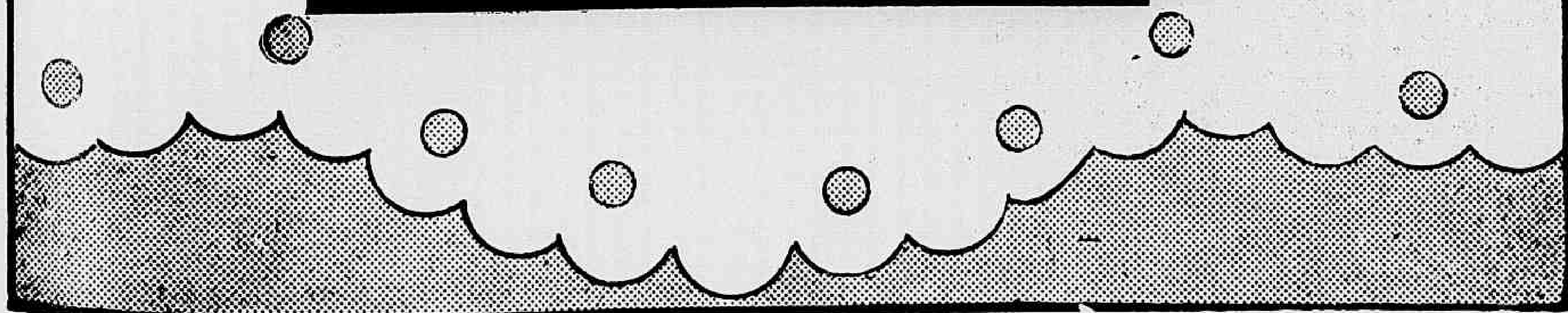
SIMPLES E ORIGINAL — *Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio, cordonê e ponto de areia.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR





Lençol de percal



Rico jôgo de cama em fino percal azul celeste com interessantes bordados aberto e cheio.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

1) Lindo vestido para menina de 10 a 12 anos feito em nylon rosa. Saia rodada, corpo liso com um babado plissado em tôda a volta e mangas boufantes. ● 2) Gracioso vestido em linho verde pálido. Saia godê, corpo com uma pala trabalhada em nervuras finas, golinha redonda e mangas boufantes. ● 3) Bonito vestido em organza amarela com pastilhas brancas. Saia com pregas sôltas, blusa enviezada, mangas raglã boufantes e gola alta. ● 4) Vestido em tafetá azul céu com babados em nylon branco. Saia ampla, corpo liso, mangas curtas e um lindo ramo de flores miúdas na cintura.



Confecciono todos os meus vestidos tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentissimas. O vosso método é eficiente simples e intuitivo uma vez que reune o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM Est. do Rio



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realisará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessôas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

612

Sr Diretor: *Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.*

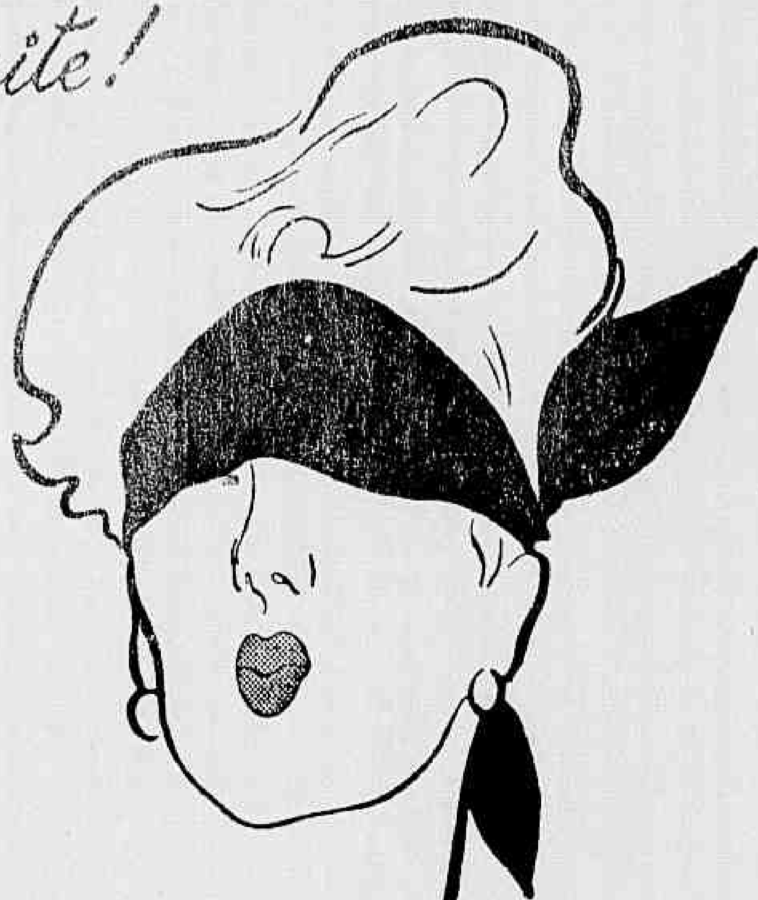
NOME ______________________________

RUA ______________________ N.º ______

CIDADE ____________________________

ESTADO ____________________________

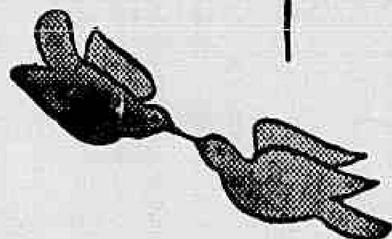
não hesite!



USE o **baton beijo (Baiser) de parís**

O VERDADEIRO BATON INDELEVEL

O UNICO BATON QUE NÃO SÁI

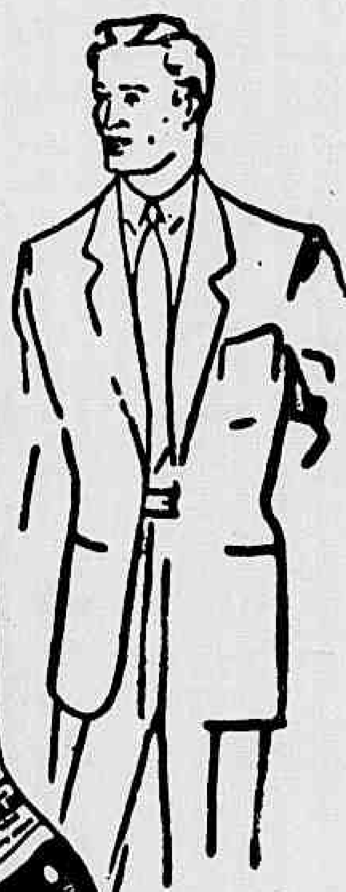


permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro



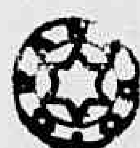
TRADIÇÃO





ÁGUA INGLÊSA GRANADO

- **Aperitiva**
- **Tônica**
- **Fortificante**



Evangelho das Mães

APRENDER E ENSINAR, FAZEM À VIDA AMAR

UM dos pontos para os quais devemos corrigir a atenção da criança é o de despertar nas mesmas o interêsse pelas coisas práticas da vida, úteis ao mesmo tempo, e que sirvam, outrossim, de distração.

Plantando e cultivando flores no jardim, semeando nas hortas ou criando galinhas, a criança muito se diverte e muito lucra. Aliando êsses ensinamentos aos ministrados nas escolas, o menino ou a menina achará que a vida é um prazer. Dividindo êsses misteres com inteligência e carinho, os pais certamente se considerarão também felizes com o proveito que seus filhos em pouco tempo demonstrarão.

Êsses exercícios certamente provocarão o apetite e o sono, condições de vida que, bem aproveitadas, muito influem em benefício da saúde dêsses pequenos entes

Cada manhã em que o sol se mostra aos olhos dos pequenos é um motivo de alegria e contentamento para os mesmos, porque sabem que no jardim há uma flor a mais e na horta um legume que assomou sôbre a terra; é uma novidade, é uma curiosidade a descobrir entre os mistérios da vida. E, nesta ocasião, os pais não devem perder a oportunidade de ensinar-lhes como desabrochar em a natureza êsses elementos que contentam a vista e alimentam a vida. Entre os artifícios que o homem põe aos olhos da criança, os brinquedos, feitos com materiais que a natureza também dá, constituem também elementos de ensinamentos, que, conhecidos depois, muito alegram aos que com êles lidam pela admiração que os mesmos causam.

Uma boneca, por exemplo, muito interesse pode despertar em uma menina, que, certamente, há de querer saber como são feitas, como são confeccionados os vestidos que a ornamentam e como podem algumas fechar e abrir os olhos, dizer "papai" e "mamãe" e até andar.

E depois vem o desejo de cuidar dela como sua mãe cuida de si, fazendo-lhe as roupas, penteando-lhes o cabelo, dando-lhe comida, pratos e xícaras, colheres e outras louças. E o papel da mãe é aproveitar o momento para estimular em sua filha o amor maternal, tão precioso, mas tão afastado atualmente da sociedade em voga.

E para que a vida para as crianças se torne para elas, um só minuto, uma árdua estrada, os pais não deverão permitir que elementos estranhos e perniciosos façam com que se toldem os horizontes azuis da vida infantil.

Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Em Copacabana, aos domingos, à tarde, a preferência por distrações que não seja o banho de mar, é muito maior. Você, porém, minha desconhecida, preferiu as carícias das ondas às carreiras vertiginosas dos automóveis. E como lhe ficava bem aquêle colante maiô negro, destacando a suave brancura do seu corpo! Pela côr encantadoramente imaculada de sua pele, notava-se fàcilmente que o sol não lhe castigava os seus atrativos natos.

Seu porte esbelto e fascinantemente bem emoldurado por curvas bem proporcionadas, era um fascínio à vista e um perigo para os corações.

Seu caminhar seduzia pela graça cadenciada. As ondas do mar nos diriam, (se tivessem voz) que jamais haviam beijado um corpo de sereia tão atraente. Foi prêso àquêle quadro de beleza que escrevi êstes versos:

"Banhista de pele ardente
Pelo sol de primavera
És uma flor cobiçada!
Ter-te ao peito quem me dera!

Os teus cabelos são negros
Mas não tens pele morena
E ficarás queimadinha
Se o sol beijar-te, pequena.

Você, minha desconhecida, provocara a formação de um grupo de rapazes, que a olhavam sorridentes esperando a retribuição de seus sorrisos. No entanto, como se nada estivesse à sua volta, você continuava espalhando em tôdas as direções, indiferentemente, setas que forçosamente lhe haviam sido presenteadas por Cupido.

Eu, que não era do grupo, mas ouvia o que diziam, continuei escrevendo versos, traduzindo o que alguns daqueles tubarões praianos comentavam...

"Garôta, correndo a praia
Vais cansar o coração
Deixa o mar e vem a mim
Que não quero outro peixão.

Se tu fosses um peixinho
Iria te procurar
Nas correntezas dos rios,
Nas profundezas do mar.

Quando teu corpo formoso
Nas ondas se vai banhar
Por eu ficar tão distante
Inveja tenho do mar".

Por fim um dos rapazes do grupo recebeu um sorriso seu... e agora é com muita inveja que lhe dirijo o meu:

BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA...







EVANGELHO DAS MÃES — EVANGELHO DAS MÃES — EVANGELHO DAS MÃES — EVANGELHO DAS MÃES

Traços e Troças

NO HIPÓDROMO



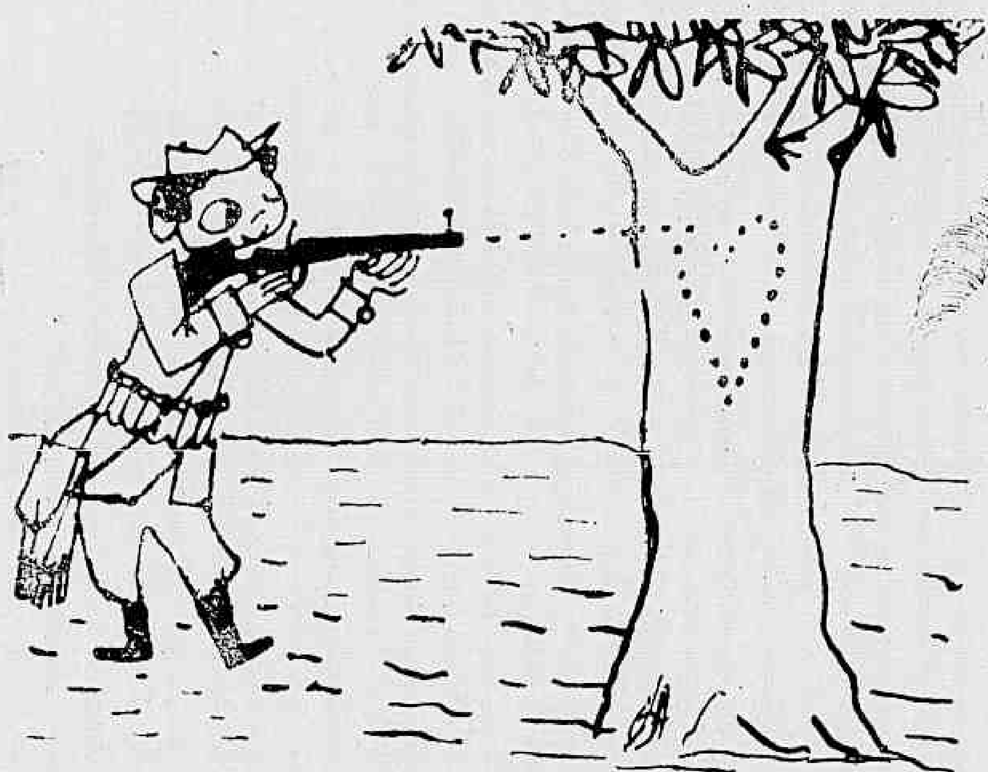
— Como consegue acertar em quase todos os páreos?
— Eu só jogo no cavalo que tenha o jóquei bem bonitinho.

PROVA PROVADA

— Já notaste que eu só falo do que entendo?
— Ah! Então é por isso que ficas tanto tempo sem dizer nada!

ARGUMENTOS VIOLENTOS

— Que foi isso? Algum desastre de automóvel?
— Não, eu discordei de um "boxer".



Caçador, apaixonado ou apaixonado caçador.

CENAS DOMÉSTICAS

— Sabes que eu me casei com uma grande artista?
— Como? Eu conheci sua espôsa antes de você casar-se e ela jámais demonstrou tendências artísticas.
— Mas se você a visse agora... As cenas que ela faz e o espetáculo que dá para os vizinhos, quando chego tarde, mudarias de opinião.

* * *

Solução é um soluço grande?

NO ORIENTE MISTERIOSO



— Querida, acho-te um pouco pálida...

CONFIRMANDO

— Pode-se possuir dotes oratórios, sem que, entretanto, se encontre uma oportunidade para demonstrá-los.
— Isso é verdade! Eu também sou casado.

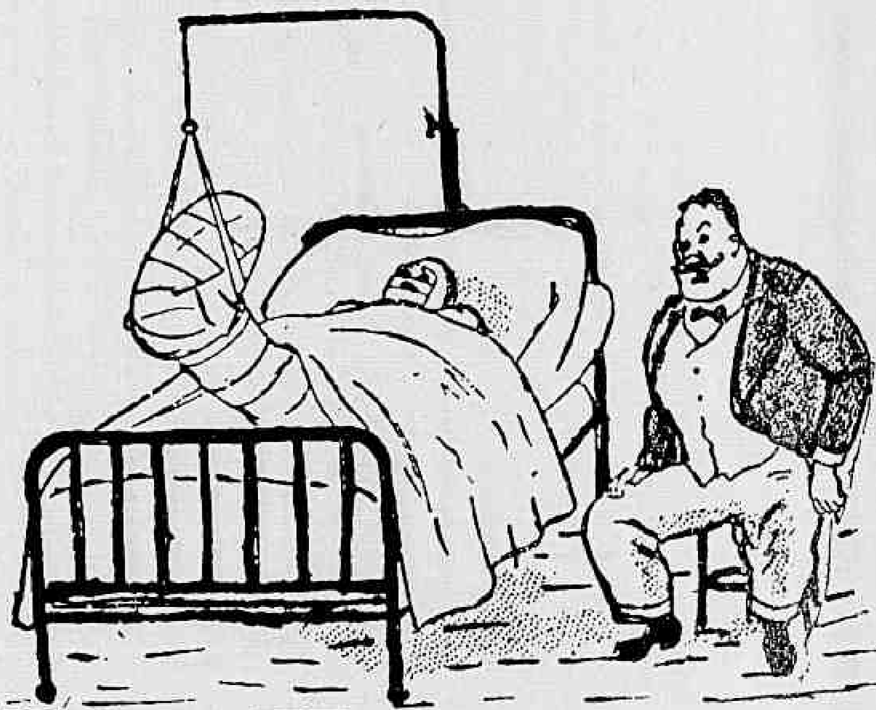
* * *

PRESENTE OU FUTURO

— Acho-te tão abafado. Que é que te preocupa? O futuro?

— Não meu velho! O presente é que me preocupa. A minha espôsa faz anos hoje.

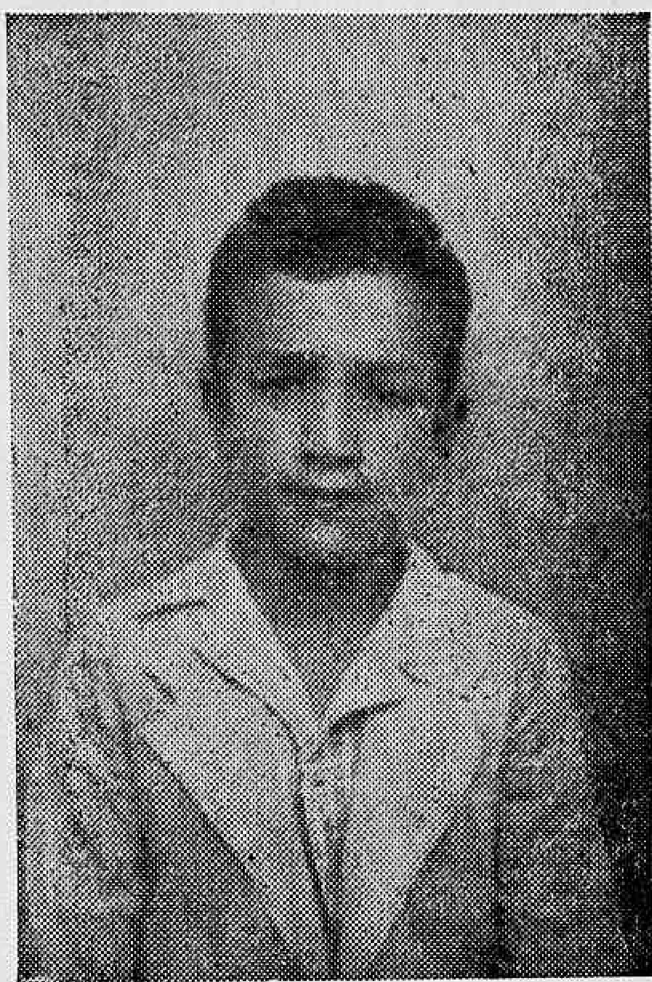
CONSÔLO



Tenho uma ótima notícia para você. O chofer do caminhão que quebrou o seu carro "também" não vai ficar bom.



Veio de São João Del-Rey para curar-se no Rio



O menino João Raimundo

AGRADECIMENTO

Por dever de gratidão em meu nome e no de minha família, venho, de público, agradecer ao consagrado médico oculista **DR. CAMPOS DE REZENDE, com** consultório á **Rua Buenos Aires, n.° 212 sobrado,** nesta Capital, pela impressionante prova de capacidade profissional e de solidariedade humana, revelada quando atendeu meu sobrinho João Raimundo da Costa, de 12 anos de idade, cujo olho esquerdo estava por diversos médicos considerado perdido e aquêle grande cientista recuperou.

Em julho do corrente ano, trabalhando numa tenda de ferreiro em São João Del-Rey, aquele meu parente foi atingido em plena vista por um estilhaço de ferro, que ali de tal modo se incrustou, eliminando, não só a visão como a possibilidade de exercício de qualquer trabalho útil. Em Minas Gerais, foram baldados todos os recursos da medicina, razão por que, a conselho de meu amigo, jornalista João Batista dos Santos, da "Gazeta de Notícias", minha mãe Sra. Brasilina Jeronima de Azevedo resolveu transportar-se a esta Capital, a fim de submeter o enfermo aos cuidados do **Dr. Campos de Rezende.**

Mostrou-se aquele famoso oculista de uma dedicação impressionante para com o pequeno doente que, depois de submetido a delicada intervenção cirurgica, começou a experimentar acentuadas melhoras, encontrando-se hoje completamente restabelecido, vendo perfeitamente e sem qualquer vestigio de acidente no órgão afetado.

E, como testemunha de apreço ao caridoso médico oftalmologista, firmo o presente, do qual dou divulgação na imprensa da Capital da República porque, sòmente assim, poderei retribuir á altura, tudo quanto ao Dr. Campos de Rezende devemos, moral e materialmente, os meus e em particular meu sobrinho João Raimundo.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1954
DOMINGOS GUSMÃO DA SILVA
Avenida Santa Cruz, 126 - fundos — Realengo

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas





Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 400,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de ... ra

Copos de alumínio 1 Duzia Cr$ 38,00

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 77,00

Rua Leme da Silva, 162
Telefone 9-5824
End. Teleg. "ARSAS" — SÃO PAULO



Já está de volta!

Savora

– finíssima mostarda cremosa

Novamente em todos empórios V. encontra **Savora** a deliciosa mostarda cremosa! Agora outra vez V. pode usar **Savora** para aumentar o sabor natural dos alimentos e lhes dar aquêle gostinho especial que todos apreciam! E se V. ainda não conhece, experimente **Savora** — que já vem pronta para servir.



Use Savora em:

- **Carnes**
- **Sanduíches**
- **Peixes**
- **Saladas**
- **Sopas**

Mais sabor para os pratos de todo dia com **Savora**

MARK TAYLOR EM "O ...ERIO

11.º CAPÍTULO — Exclusivi... ara JO...



1





3



2





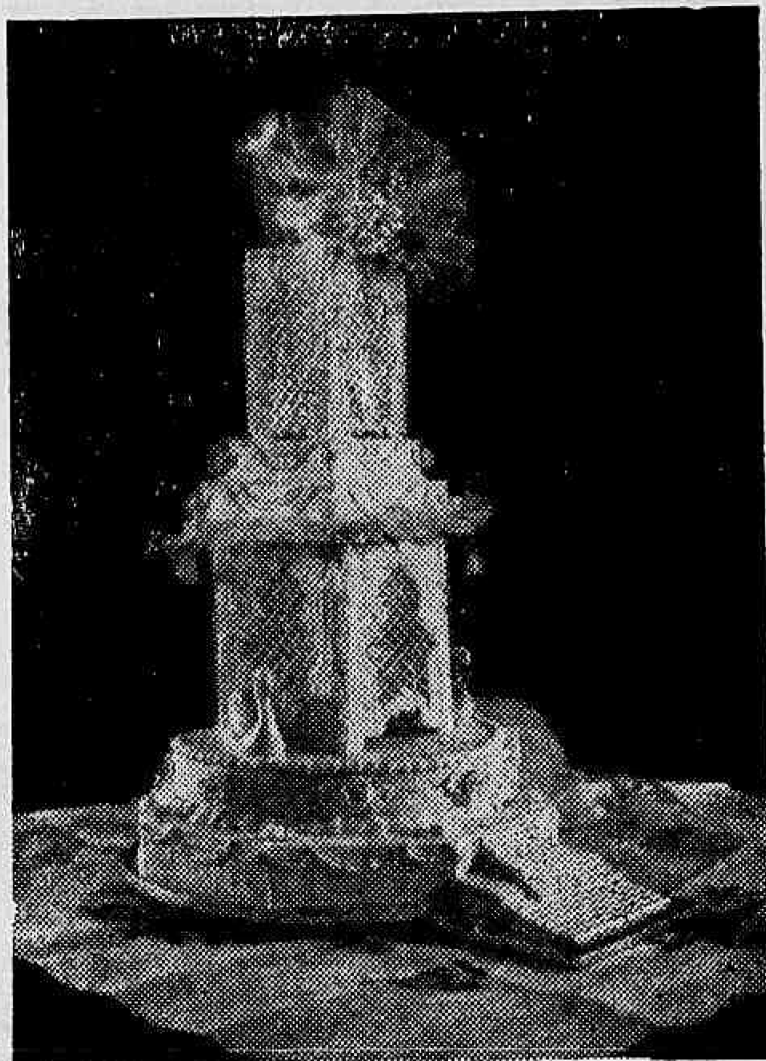
5

E FÁCIL DECORAR...

BOLOS... BOLOS... JÁ SAIU MAIS UMA EDIÇÃO DO LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em corês
Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender.
Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00.



EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc. Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO — 3.ª edição esgotada, breve sairá a 4.ª edição.

Mande-nos dizer aonde leu êste anúncio.

...RIO DO URSO PRETO"

...ara **JORNAL DAS MOÇAS**



3





4





5





6

Aos domingos às 11 horas

Audições Colonial

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio do

Sabonete COLONIAL

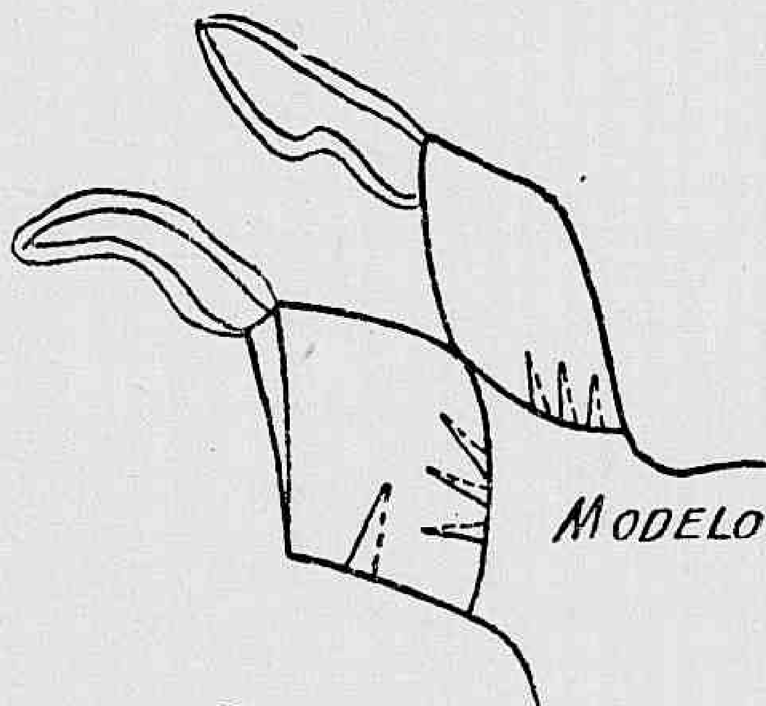
Aulas de Corte e Costura

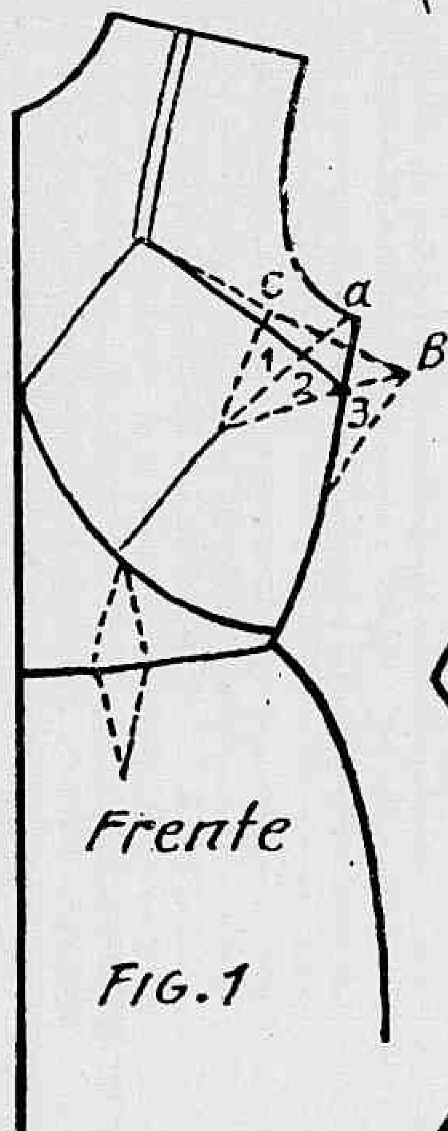
Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

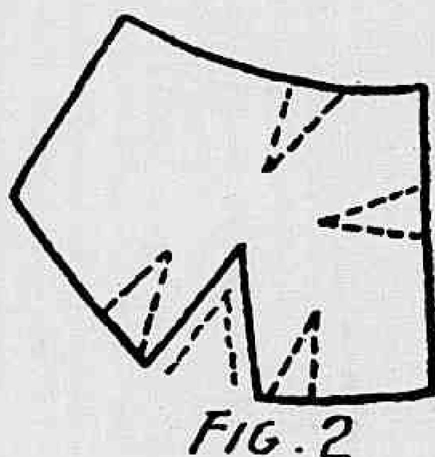
LIÇÃO N.º 64

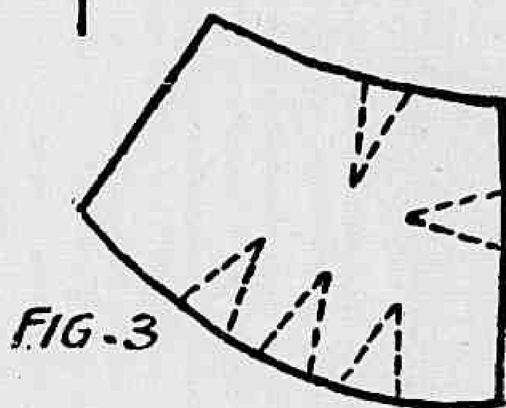
COMBINAÇÕES E SUAS PINCES (Continuação)

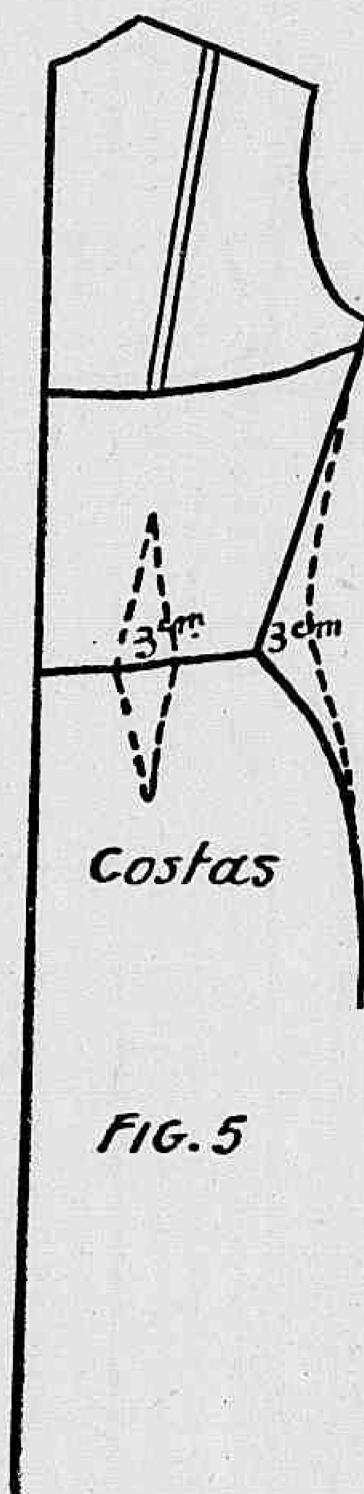
A beleza de uma combinação está no seu ajustamento ao busto, por isso mostraremos nesta lição, como obter isso por meio de pinças. E' preciso conhecer o lugar exato das mesmas para uma perfeita modelágem. Vamos a elas.













O seu desenho sôbre o molde é igual ao modêlo da lição anterior. A partir da cava ponto A trace uma linha pontilhada, sem tamanho definido, pois êste vamos obter depois que traçarmos a linha B que fica na mesma proporção em cm. do ponto inicial (parte lateral da combinação) ao ponto A. O cruzamento da linha B com A mostra o tamanho de ambas. Então marcaremos a pince comum da cintura e da extremidade desta uniremos em linha inclinada ao cruzamento de A e B. Do ponto B acertaremos o molde ficando já com aumentos destinados às pinces. A linha que parte do ponto C formando o espaço n.º 1 forma uma pince que inclinada na direção do seio ajusta a parte superior da combinação. Recorte o molde separando a saia do corpinho. Êste leva um pique da linha que parte da pince da cintura ao ponto A. O afastamento obtido é o que vemos na fig 2. Ai, você completa as pinces e o resultado final está na fig 3.

Numa pessôa de corpo normal êste método de achar o lugar exato a cada pince é infalível. Mas em outros casos, não desanime, pois o principal na costura é a prova direta sôbre o corpo da pessôa a quem vamos confeccionar a peça, e neste caso você dê o aumento necessário às pinces e depois com auxílio de alfinêtes marque dirètamente o lugar adequado às mesmas. NOTA: Se cortar a saia desta, combine no viéz como na lição anterior e dispense o uso da pince da cintura. Esta figura no molde, serve apenas para ajudar a localização das pinces modeladoras do busto.

BOAS COISAS PROMETE 1955

Ainda bem não cerrou o ano de mil novecentos e cinquenta e quatro as cortinas de seu espetáculo e já o palco de cinquenta e cinco passa a exibir o seu "show".

Muita coisa nova vamos ter no próximo ano que começa com as novidades para o carnaval que ainda dessa vez contará com algumas interpretações da dupla Zé e Zilda.

Com o vai não vai de Victor Costa para as Associadas já muita coisa tomou novos rumos. Alguns artistas da Nacional estão aparecendo na TV Tupi e outros estão arrumando as malas para trocarem de prefixo.

A viagem Rio x São Paulo vai se intensificar ainda mais, pois o rádio paulistano está ficando muito forte, com uma fôrça de quatrocentos e um anos.

A televisão vai melhorar. Teremos a nova TV Rio apresentando novidades e obrigando a muita gente a comprar aparelhos de televisão.

A cidade vai ficar transformada em paliteiro com outros milhares de antenas sôbre os telhados, demonstrando que o progresso vai ganhando corpo e "palitos".

A TV Tupi - Tamoio começará a transmitir os seus programas do antigo cassino da Urca. Local privilegiado que lhe facilitará grandes empreendimentos no setor artístico.

Muitas coisas ainda teremos no palco mil novecentos e cinquenta e cinco que irão sendo apresentadas aos poucos.

E' possível que fiquemos com Carmen Miranda, inteiramente curada, cantando aqui mesmo dos nossos auditórios e estimulando a vinda de famosos nomes estrangeiros para fazerem temporadas aqui no Brasil.

Uma nova "rainha" será eleita. Eu daria o meu voto a Carmen que, de qualquer modo continua a ser a estrelíssima.

Mil novecentos e cinquenta e cinco promete muito. Que êle seja feliz para todos; para os ouvintes, para os fãs, para os artistas e para os leitores destas colunas.

A. M. N.

MAIS UM PRÊMIO PARA A RAINHA



Nesta fotografia vemos, muito sorridente, a "rainha" Angela Maria exibindo ao compositor Guido Medina, autor da valsa-canção, que tanto sucesso está obtendo, "Não Chore, Linda Criança!", a taça que recebeu de suas fãs por ter interpretado com tanto sentimento, essa música de Natal. Naturalmente entusiasmada, decidiu a "rainha" gravar, no futuro, tôdas as composições de Medina.

PARA O SEU ALBUM

Como o carnaval de 1955 está esquentando, resolvemos publicar neste número algumas das letras de músicas que estão começando a "abafar".

MÃE SOLTEIRA

Samba de Wilson Batista e Jorge de Castro. Gravado em Disco "Copacabana" pelo Roberto Silva.

Hoje não tem ensaio
Na escola de samba
O morro está triste
O pandeiro calado.
Maria da Penha
A porta-bandeira
Ateou fogo às vestes
Por causa do namorado.

II

O seu desespero
Foi por causa de um véu
Dizem que estas Marias
Não têm entrada no céu.
Parecia uma tocha humana
Rolando pela ribanceira
A pobre infeliz
Teve vergonha de ser Mãe
[Solteira.



NAPOLEÃO BOA BÔCA

Marcha de Arnô Provenzano, Otolindo Lopes e O. Magalhães. Gravada em disco "Copacabana" por Black-Out.

I

(Eu sou Napoleão
(O boa bôca
Bis (Eu não dou sopa
(Sou louco por mulher
(O que cai na rêde é peixe
(Topo tudo o que vier.

II

Quando eu passo
Com uma loura
Ou crioula
Todos ficam a falar
E' onda
Não durmo de touca
Eu sou Napoleão
Modéstia a parte
O boa bôca.

TEM NÊGO BEBO AÍ

Marcha de Mirabeau e Ayrton Amorim. Gravada em Disco "Copacabana" por: Carmen Costa.

(Foi numa casca de banana
(que eu pisei, pisei
(Escorreguei, quase caí
Bis (Mas a turma lá de trás
([gritou, chí...
(Tem nêgo bebo aí, tem
([nêgo bebo aí.

II

Se a gente está no bonde
Ou mesmo no lotação
Falando um pouco alto
E' falta de educação
Se entra no botéco
Prá tomar um paratí, chí...
Tem nêgo bebo aí, tem nêgo
[bebo aí...

O QUE EU PASSEI

Samba de Francisco Netto, Sebastião Gomes e Jorge Gonçalves. Gravado em Disco "Odeon" pelo: Risadinha.

O que eu passei
Ninguém passou
O que eu penei
Ninguém penou.

II

O nosso amor
Se acabou
E quem chorou fui eu
Se alguém sofreu
Jamais passou
O que eu passei.

OPERÁRIO

Samba de Mirabeau e Vieira Jr. Gravado em Disco "Copacabana" por: Carmen Costa.

(Você disse que eu
(Não sou artista
(Vou lhe provar
Bis (Se sou artista ou não
(Acordo de madrugada
(Pego da minha marmita
(Trem da Central
(E' a minha condução
([Sou artista, ou não.

II

Eu moro no subúrbio
E' doloroso, é de amargar
Pois, quando chego em casa
Esta na hora
De voltar prá trabalhar
Dou duro para ganhar o pão
Trem da Central
E' a minha condução.

MISS CRIOULA

Marcha de Arnô Provenzano e Otolindo Lopes. Gravada por: Odete Amaral.

Se a Miss Brasil fosse crioula
Uma crioula lá do Morro da
[Favela
Seu Joaquim apoiava ela
Seu Joaquim apoiava ela.
Ia ser um chuá
Vendo a colonia em peso votar
Gritando cheios de bossa
Salve a crioula é nossa.

TIRE ESSA MULHER DA MINHA FRENTE

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravado em Disco "Copacabana" por: Jorge Veiga.

(Tire essa mulher da minha
([frente
(Senão me acabo
Bis (Senão me acabo
(Se ela me der sôpa
(Vai haver o diabo.

II

Tem tanta garôta roxa
Roxa prá brincar
Na mão de muito trouxa
Que não sabe aproveitar.

NÃO VOU MORRER

Samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravado em Disco "Copacabana" por Jorge Veiga

(Não vou morrer
(Sem ver primeiro
(O seu fim
Bis (Eu hei de ver
(Você sofrer
(Prá não zombar de mim.

II

Cansou de me querer
Zombou até de mim,
Eu sei você vai ter
No mundo um triste fim.

(Cont. na pág. seguinte)

Quem será a noiva de Caubi Peixoto?

Não podemos afirmar que o jovem Caubi Peixoto esteja noivo. Fala-se em seu noivado. Mas ainda não se disse quem é a noiva. Verdade ou boato, ela será uma das suas mais ardorosas fãs. E fãs o "cantor que provoca desmaios" as tem em todo o Brasil. Aqui está mais um curioso flagrante onde vemos o Caubi assinando autógrafos para jovens estudantes. Será que entre elas se encontra a noiva de Caubi?



TEM NÊGO BEBO AÍ

Marcha de Mirabeau e Ayrton Amorim. Gravada em Disco "Copacabana" por: Carmen Costa.

(Foi numa casca de banana
(que eu pisei, pisei
(Escorreguei, quase caí
Bis (Mas a turma lá de trás
([gritou, chí...
(Tem nêgo bebo aí, tem
([nêgo bebo aí.

I I

Se a gente está no bonde
Ou mesmo no lotação
Falando um pouco alto
E' falta de educação
Se entra no botéco
Prá tomar um paratí, chí...
Tem nêgo bebo aí, tem nêgo
[bebo aí...

O QUE EU PASSEI

Samba de Francisco Netto, Sebastião Gomes e Jorge Gonçalves. Gravado em Disco "Odeon" pelo: Risadinha.

O que eu passei
Ninguém passou
O que eu penei
Ninguém penou.

I I

O nosso amor
Se acabou
E quem chorou fui eu
Se alguém sofreu
Jamais passou
O que eu passei.

O P E R Á R I O

Samba de Mirabeau e Vieira Jr. Gravado em Disco "Copacabana" por: Carmen Costa.

(Você disse que eu
(Não sou artista
(Vou lhe provar
Bis (Se sou artista ou não
(Acordo de madrugada
(Pego da minha marmita
(Trem da Central
(E' a minha condução
([Sou artista, ou não.

I I

Eu moro no subúrbio
E' doloroso, é de amargar
Pois, quando chego em casa
Esta na hora
De voltar prá trabalhar
Dou duro para ganhar o pão
Trem da Central
E' a minha condução.

M I S S C R I O U L A

Marcha de Arnô Provenzano e Otolindo Lopes. Gravada por: Odete Amaral.

Se a Miss Brasil fosse crioula
Uma crioula lá do Morro da
[Favela
Seu Joaquim apoiava ela
Seu Joaquim apoiava ela.
Ia ser um chuá
Vendo a colonia em peso votar
Gritando cheios de bossa
Salve a crioula é nossa.

TIRE ESSA MULHER DA MINHA FRENTE

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravado em Disco "Copacabana" por: Jorge Veiga.

(Tire essa mulher da minha
([frente
(Senão me acabo
Bis (Senão me acabo
(Se ela me der sôpa
(Vai haver o diabo.

I I

Tem tanta garôta roxa
Roxa prá brincar
Na mão de muito trouxa
Que não sabe aproveitar.

NÃO VOU MORRER

Samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Gravado em Disco "Copacabana" por Jorge Veiga

(Não vou morrer
(Sem ver primeiro
(O seu fim
Bis (Eu hei de ver
(Você sofrer
(Prá não zombar de mim.

I I

Cansou de me querer
Zombou até de mim,
Eu sei você vai ter
No mundo um triste fim.

(Cont. na pág. seguinte)

Quem será a noiva de Caubi Peixoto?

Não podemos afirmar que o jovem Caubi Peixoto esteja noivo. Fala-se em seu noivado. Mas ainda não se disse quem é a noiva. Verdade ou boato, ela será uma das suas mais ardorosas fãs. E fãs o "cantor que provoca desmaios" as tem em todo o Brasil. Aqui está mais um curioso flagrante onde vemos o Caubi assinando autógrafos para jovens estudantes. Será que entre elas se encontra a noiva de Caubi?



MÚSICAS PARA O CARNAVAL

CONCLUSÃO

CRÉDI-BIFE

Marcha de Saint-Clair Sena e Pedro Caetano. Gravada em Disco "RCA Victor" por: Dircinha Batista.

Caríssimos senhores!
Senhoras, senhoritas!
Entrei num restaurante
Pedi filé com fritas.
Mas quando veio a conta,
Sabem como foi?
Eu tinha comido um bife
E acabei pagando um boi.

II

E a vida vai subindo...
Vai, vai, vai...
E a "gaita" vai sumindo...
Vai, vai, vai...
Qualquer dia,
Quem não for milionário
Para comer um bife
Tem que abrir um crediário.

★

EU AMEI DEMAIS

Samba de Anizio Silva e C. Portella. Gravado em Disco "Santa Anita" por Anizio Silva

Eu amei demais e o meu amor [perdi
Foi grande o meu amor
Maior a minha dôr
Eu quase enlouqueci.

II

Ai, tenho chorado tanto
Já derramei meu pranto
E o meu amor não vem
Ai, não há amor sincero
Eu juro que não quero
Amar a mais ninguém.

CACILDA BECKER NUNCA FOI MENINA PRECOCE...

CONCLUSÃO

surgindo então seu nome através, das Cias. de Roulien, Bibi Ferreira, "Os Comediantes" e finalmente no famoso T. B. C. de São Paulo.

No decorrer de nossa palestra, no camarim do Ginástico, perguntamos inicialmente a Cacilda:

— Quando começou a sentir inclinação artística?

— Desde que comecei a falar, a cantar e a fazer gracinhas, lá em Pirassununga onde nasci, e depois em Santos onde me criei, contudo, nunca fui menina precoce...

Evidentemente, pensando como Pirandello, de que o palco é um lugar onde se brinca à sério. Cacilda surgiria no Teatro Nacional, não fazendo gracinhas, mas como a heroina de grandes peças como "Divorcio Para Três", de Sardou, "A Filha de Iorio", de D'Annunzio, "Leito Nupcial", de Hartog, "Seis Personagens à Procura de um Autor" de Luigi Pirandello, "Inimigos Intimos", de Barrilet e Grady, "Pega Fogo", de Renard, "Um Pedido de Casamento", de Tchekov, "Entre Quatro Paredes", de Sartre, "Antígona", de Anouilh e no teatro clássico a "Antígona", de Sophocles.

Deante desse eclético repertório, indagamos da artista qual teria sido a sua maior criação no T. B. C.

Aplicando os últimos retoques do "maquillage", respondeu Cacilda:

— Quem julga é o público. Creio que as maiores preferências incidiram sôbre "Seis Personagens à Procura de um Autor" e "Pega Fogo" ("Pois de Carotte"), de Jules Renard.

— Durante os seus dez anos de teatro, registrou-se algum fato anedótico? — perguntamos.

— Não é que tenha falta de senso de humor, mas felizmente, nada de jocoso me aconteceu.. Trágico, talvez...

— Com referência ao teatro nacional, qual a sua opinião?

— Está precisando de maior proteção.

— Quanto ao público e à crítica?

— Verifico que o público brasileiro continua sedento de teatro, quer seja no Rio, em São Paulo, no Norte ou no Sul. Aqui, principalmente, há um grande interesse pela arte de Talma, haja vista o sucesso alcançado pelo T. B. C. Devo ainda me referir aos artistas brasileiros que integram os conjuntos teatrais, onde se encontram grandes atores e ótimas atrizes. Quanto à crítica, ela é, evidentemente, quem comanda o público.

Cacilda que já nos havia declarado não ter preferência por qualquer gênero interpretativo (aceitando todos), é também grande no cinema através de "Floradas na Serra", onde aparece vivendo a famosa Lucilia que contracena admiràvelmente com Bruno (Jardel Filho). Apesar do seu trabalho no filme da Vera Cruz baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz, continuou ela a afirmar:

— Entre o cinema e o teatro, não tenho preferência, pois, como artista, sinto-me feliz tanto no écran como no palco.

Soaram as pancadas de Molière. Era o fim de nossa entrevista. Perguntamos então, para finalizar:

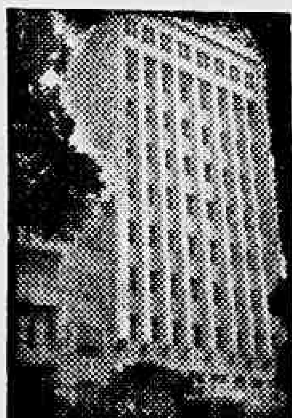
— Qual o papel que ainda não fez e que gostaria de fazer?

E Cacilda com um brilho de satisfação nos olhou:

— "Santa Joana", de George Bernard Shaw — acrescentou — é mais o Bernard Shaw do que a "Santa Joana" que me atrai..

CONSULTAS GRÁTIS PARA AS LEITORAS DE "JORNAL DAS MOÇAS"

Hospital Dr. Gerson Paula Lima



Rua Conselheiro Josino, 34 - A. (quase esquina de Henrique Valadares) Esplanada do Senado

Consultas grátis — neo-psicologia, clínica médica, ginecologia (doença de senhora), obstetrícia (verificação de gravidez) assistência pré-natal, cirurgia geral.

MÊS
12
Dezem. de 1954

SÃO PAULO em foco

TED JONES NA PIRATININGA

Quando chegamos ao estúdio da Rádio Emissôra de Piratininga, ali, na Praça do Patriarca, encontramos um dos heróis de "Terra Brasileira", um dos quadros de "Terra, Sempre Terra" do popular Capitão Furtado. O herói que estava "armado" de garrucha, era Augusto Saraiva, ou melhor, o famoso Ted Jones, que, como ninguém, sabe cantar as belezas de nossa terra. Na verdade, essas belezas aparecem através da música cabocla, que em sua simplicidade, retrata as riquezas de nossos ritmos.

Ted não é apenas o "cow-boy" temível, pois surge no rádio bandeirante, como o intérprete inconfundível de baiões, destacando-se entre suas gravações "Prece do Vaqueiro" e "Eh! Eh" m'ermão!".

E', realmente, um admirável artista regional, êsse Ted!



RANDAL JULIANO é locutor da Rádio Record — prêmio Roquette Pinto de 1953. Será que conquistará novamente essa honraria?

•

PRESENÇA DO RÁDIO

De um programa transmitido pela PRF-3, focalizando as trincheiras da revolução paulista de 32, anotamos êsse diálogo:

Paraibano — Ó moço! moço polista!

Paulista — Que é, paraiba?

Paraibano — Tu não sabe não, que eu vim pra combater homem, e tô guerreando tatu?

Paulista — Tatu, por que?

Paraibano — Oceis, que não sai do buraco...

PERCORRENDO OS PREFIXOS

Ataulfo Alves realiza uma temporada na Rádio Record, apresentando o seu conjunto de 16 figuras.

Terezinha, a "Gauchinha" da Harmônica", vem se destacando em "Sanfonas e Sanfoneiros", da Rádio Piratininga.

Na Rádio São Paulo, temos aos domingos pela manhã, o "Radiatro Experimental do Negro".

•



ORLANDO DIAS é o cantor romântico da Piratininga que ganhou destaque interpretando "Sentimento Sertanejo", no programa "Terra, Sempre Terra".

Na Piratininga, segue o **"Zig-Zague"**, um bom teatrinho.

Na Rádio Progresso, podemos ouvir a voz do locutor Newton Mendonça, que também atua na Nacional paulista.

Na Rádio "Nove de Julho", continuam as comemorações do IV Centenário.

TROCADILHO EM TV...

Sob a direção de Fabio Sabag, numa realização de TV de Antonino Seabra, apresentou o Canal 5, no Teatrinho Crai de Lourdes Lebret, o conto de Elos Sand "O Segredo da Brisa". Após a exibi- [illegible] ao mundo infantil, [illegible] um garôto prodígio, que por sinal era carioca:

— Segredo? Brisa...

CONCURSO RAINHA DO RÁDIO PAULISTA

Para o sensacional concurso Rainha do Rádio de São Paulo, promovido pela ACRESP, estão inscritas as quatro primeiras candidatas. São elas: Leny Caldeira, das Associadas, Juanita Cavalcanti, da Rádio Gazeta. Dircinha Costa, da Rádio Bandeirantes e Heleninha Silveira, das Emissôras Associadas e TV-3.

Aguardam-se notícias sensacionais para o pleito que apontará a Rainha do Rádio de S. Paulo de 1955, ou seja, a legítima sucessôra da graciosa e louríssima Izaurinha Garcia.

CARDÁPIO MUSICAL NA RECORD...

O programa de Antonio José, "O Almôço Está na Mesa", transmitido todos os dias, das 12 às 13 hs., pela Record, apresenta o seguinte cardápio musical: 12 hs: "Melodia"; 12,05: "Côres do Brasil"; 12,10: "Sua Música Predileta"; 12,15: "Música para Recordar"; 12,20: "O Tango"; 12,25: "Rítmo Brejeiro"; 12,30: "Pausa Que Refresca"; 12,35: "Melodia"; 12,40: "Novidade"; 12,45: "A Estrêla do Dia"; 12,50: "A Música dos Outros Vista Por Nós"; 12,55: "Música de Filmes".

VALE A PENA VER...

No Canal 7, "Páginas Brasileiras". — No Canal 3, "Mesa Redonda". — No Canal 5, "Zás Trás"... — No Canal 3, "Sitio do Pica Pau Amarelo". — No Canal 7, "Risos e Melodias". — No Canal 3, "Grandes Momentos Líricos".

"JORNAL DAS MOÇAS" OUVIU COTRIN

Perguntamos a Carlos Cotrin, conhecido ator de teatro e da TV Paulista:

— Como encara a TV em relação ao teatro e ao cinema?

Respondeu o intérprete de "Tormenta" de Watson:

— A TV é um misto. Não é nem teatro nem cinema; talvez seja um meio termo entre os dois, pelo menos por enquanto...

O ORGULHO DO

Resumo: — O povo de Gaynor reune-se para ler a notícia do casamento de Laurence e Ingrid, publicado no jornal e pregado no mural da igreja. Os comentários são os mais variados. Aparece Fennygan e instiga o povo contra o jovem Debney. Laurence aparece no momento em que o jornalista tenta arrancar a notícia pregada no mural. Ambos empenham-se em luta corporal.











HOS DEBNEY 19.º CAPÍTULO













CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

★

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

★

Secretário:
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

★

PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSÁVEL:
ALVARO MENEZES

★

SECRETÁRIO:
ALBERTO M. CORRÊA

★

TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação:	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943

COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirantes e Mário Marcarenhas.* ....

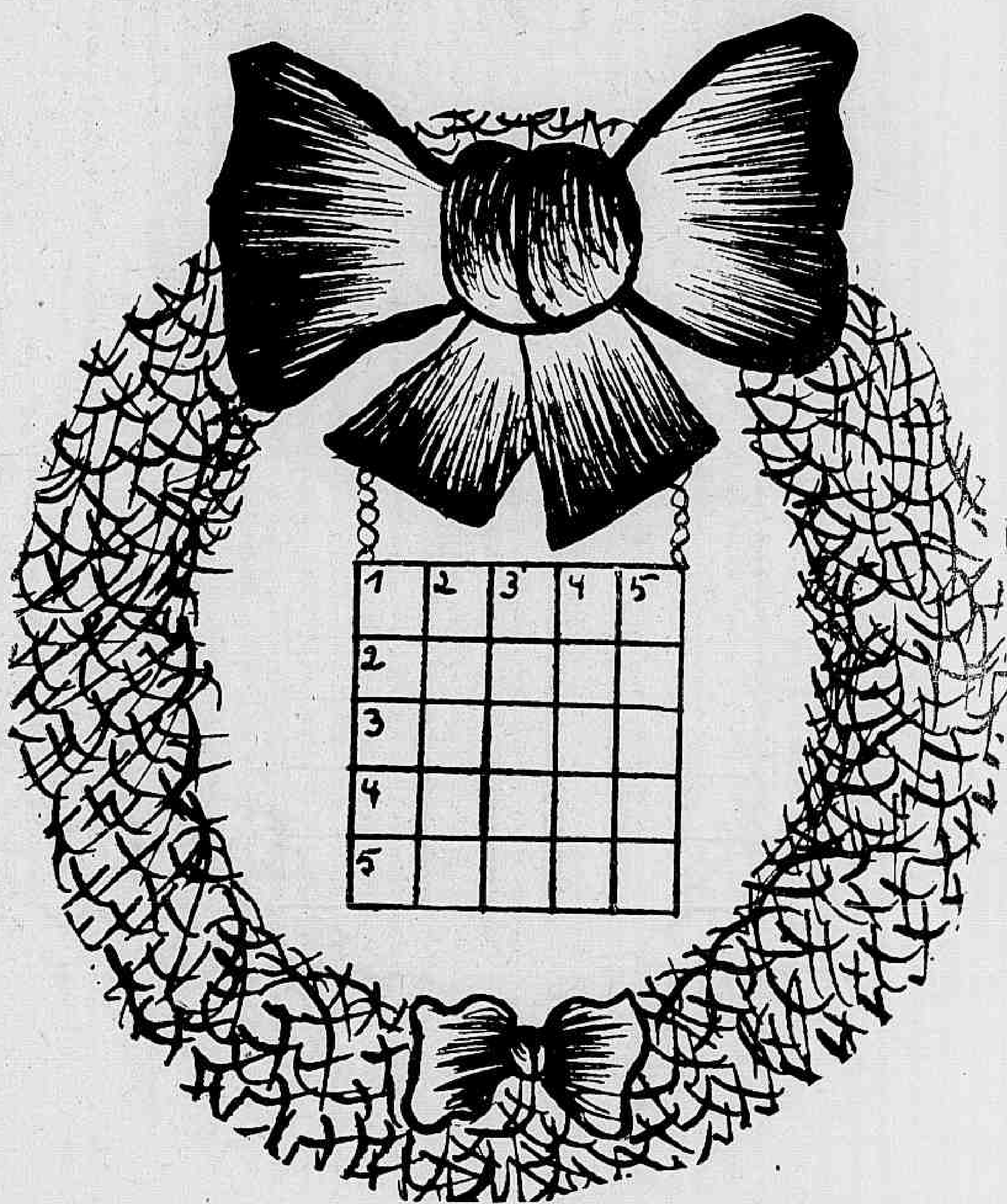
ASSINATURAS:

A partir de Janeiro de 1955 os preços das registradas serão os seguintes:

Anual reg.:	Cr$ 450,00
Semestral reg.:	Cr$ 225,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 188

Col. de Paulo Moraes

Horizontais: 1 - Natividade, 2 - Louco; 3 - Disparos; 4 - Raspas; 5 -Curar.

Verticais: 1 - Observas; 2 Cava a terra; 3 - Pesar; 4 - Corta, 5 -Prejudicar.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Natal; 2 - Aruga; 3 - Nonos, 4 - Amara; 5 . Ralas.

Verticais: 1 - Nanar; 2 - Aroma; 3 - Tunal; 4 - Agora; 5 - Lasas.

CHARADA AUXILIAR

— — + ta = Quinhão.

— — + ta = Pé.

— — + ta = Busca.

— — + ta = Chambre.

— — + ta = Creme.

Conceito: Praia Carioca

(Col. de Fusinho).

UMA JOVEM NA JANELA

CONCLUSÃO

porque. Talvez por despeito, tristeza, ou mesmo imensa compaixão...

Naquela noite o capitão Rida falou:

— Que tens, meu rapaz? Estás pálido... ah! são as tuas veleidades que o fazem sofrer! Ah! Ah!

Com o coração oprimido, temeroso, fiquei em silêncio. E senti um grande alívio quando recebi a nota ministerial comunicando a minha próxima transferência

Entretanto, ainda hoje, penso às vêzes que aquela pobre criatura, com os olhos de anjo, deve estar ainda ali esperando, na janela da antiga casa cinzenta, esperando um sonho que nunca mais voltará...

PÊLOS SUPERFLUOS



Eliminação definitiva!

Com o novo Balsamo Egipcio "PELEX - PAT", eliminação dos pêlos com suas raizes, evitando recrescimento.

SEIOS PERFEITOS

Aparelho "STAR" creme "SEIN APPEAL"
SEGREDO DE HOLLYWOOD
Os mais eficazes meios de embelezamento do busto.
MAXIMA DISCREÇÃO
Peça folhetos GRATIS

S. Liviero - C. Postal, 9229 - São Paulo



Alamo é o criador dêste lindo modêlo em tecido listrado. Saia simples com dois bolsos aplicados em sentido contrário. Corpo levemente franzido, tipo chemisier, mangas raglã. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

CONHECEMOS Armando Nascimento no palco, representando em várias peças do teatro de revista. As vêzes Armando cantava. Não tinha uma voz de prim ira, mas não exigiam as revistas mais do que aquilo. Depois, vimos Armando Nascimento, muito diferente do artista que, em geral, trajava elegantemente smoking ou casaca, interpretar maravilhosamente o papel de Caifaz, do "Mártir do Calvário". Ficamos certos de que êle era um grande artista.

Agora, na T. V. Tupi, temos visto Armando Nascimento como um d seus melhores atores, interpretando os mais diversos tipos.

Armando Paes do Nascimento nasceu em Setubal (Portugal) num dia 2 de dezembro. Iniciou-se na carreira artística em 1919 vindo para o Brasil em 1932, na Companhia José Climaco, aqui ficando, contratado pela Emprêsa Pinto.

E' casado com D. Alice Nascimento e pai de um lindo casal de filhos